

Campinas vai ouvir hoje o sr. Armando de Salles Oliveira, cujas palavras candentes confundirão mais uma vez as explorações do perrepsismo agonizante

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTHEO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redação e administração: RUA LIBERO BADARO 73

ANNO III END. TELEGR. - "CORSPAULO" São Paulo - Sabbado, 18 de Agosto de 1934 TELEPHONE: 2-2992 NUM. 677

Do alto de sua criminalidade arrogante e insultuosa, avocam os perrepistas o direito de dar conselhos ao collendo e impolluto Superior Tribunal Eleitoral

Querem que a policia e as secretarias de Estado, por occasião das eleições, cahiam nas mãos dos velhos apaniguados...

Noticiaram alguns jornas que o governo da Republica cogita de substituir, temporariamente, os interventores, por occasião das proximas eleições. Não sabemos que fundamento têm essas noticias, mas não nos surpreendem, taes a imparcialidade e elevação que denotam. Releva notar que do governo da Republica, a que acima nos referimos, faz hoje parte o Superior Tribunal Eleitoral e que é este, exactamente, que se diz ter feito a sugestão.

Transportemo-nos a outros tempos, quatro annos atraz. O governo da Republica se resumia num só homem. Toda a restante organização porfiava em ser-lhe, pessoa por pessoa, mais obediência e servil que o vizinho. Toda uma Constituição se annullava na pratica para que do vazio emergisse um poder pessoal, supremo creador e regulador de todas as coisas. Não existia Tribunal Eleitoral. Se algum falasse nelle, seria tido por desairado...

Em tal regime, seria possível que o governo cogitasse, simplesmente, de providencia semelhante?

De modo algum. Sob o passado regime, a verdade eleitoral, a liberdade, as garantias politicas não entravam em linha de conta. Imperava a bacchanal. Pontificavam mesmo os doutores de uma doutrina juridica, que tudo baseava na fraude e na forga... Cumprindo um preceito constitucional morto e bem morto, "pro-forma", puramente, apenas para salvar as apparencias, é certo que, ás vezes, um presidente se afastava do poder a titulo de desincompatibilizar-se para uma eleição...

Mas, se eleição não havia!

O procedimento presidencial se resumia, pois, a um cerimonial vazio, sem a menor significação e sem alcance algum. Caso tipico de "letra-morta" e do ritual exterior, que se lembram e se processam, por simples inercia e por habito sem sentido. Populações campezinas da Europa, ainda hoje, reproduzem, num automatismo tocante, ao adquirir propriedade da terra, ao vir ao mundo de uma criança, ao enteriar um morto, certos costumes que nos parecem extravagantes... Mesmo em São Paulo, em alguns cemiterios, se poderá verificar a persistencia dessas usanças, entre elementos de colonias estrangeiras. São cerimoniaes que morrem, rituaes que perderam sentido e só se conservam por inercia e por habito.

Assim procediam os presidentes e ministros perrepistas, ao se desincompatibilizarem... Cerimoniosamente, afastavam-se do poder, da mesma forma que alguns povos lançam sobre uma sepultura um pouco de trigo ou aveia ou cevada: — certos da inocuidade do acto. Peior ainda: — o europeu tradicionalista põe naquellas praticas uma uncção religiosa, que toca a alma; o perrepsismo só punha o eardónico de um sorriso intimo de mofa... Porque as eleições seriam aquillo que bem sabemos.

Vale recordar-lhe os vícios. Classificamolos em 5 itens, que se especificam em muitos outros, a saber:

I — Alistamento eleitoral caduco, sem revisão durante decennios;

II — Processo do alistamento aleatorio, sem garantias, fraudulentos, procedidos:

1) sem identificação do eleitor;

2) entregue a escripturas politicos;

3) feito por juizes sem responsabilidade, que aquelles entregavam titulos assignados em branco;

4) sem sancção legal contra os fraudulentos e prevaricadores;

5) em consequencia, eleitorado incapaz, constituído da escoria social, a que a gente limpa não se misturava;

III — Eleições feitas no vacuo:

1) sem um tribunal ou poder especial que os controlasse;

2) perante mesas constituídas sem responsabilidade e controle;

3) com prisão de mesarios suppletos;

4) com frequentissimas recusas de fiscaes;

5) com votação sob coação ou cabala;

6) com intervenção da policia e de certos batallhões A. L.;

7) com votação de defuntos e ausentes;

8) com distribuição de cedulas fechadas á bocca da urna;

9) com votação dos mesmos eleitores em varias secções e na mesma, com outros titulos;

10) idem em varios municipios, mediante trens electorales;

11) mediante apuração pelos proprios mesarios, no momento;

12) com sonegação do protesto do fiscal acaso accito;

13) com sonegação de boletins ou fornecimento de notas incompletas;

14) provocação de conflictos, na hora da apuração;

15) roubo de urnas;

16) votação a bico de penna;

17) apuração "ad-libitum";

IV — Apurações districtaes de eleições de deputados para diplomatos, com certas scenas edificantes;

V — Reconhecimento... "espontaneo" dos diplomados... pelos diplomados, para maior honra do Legislativo, com a inclusão, á ultima hora, das votações de certas localidades, do litoral longinquo!...

Estão ahi cerca de trinta irregularidades, que, sem estudos e de momento, summariámos!

Uma vergonha!

E o "Correio Paulistano" tem o cynismo, incrível, na verdade, de dizer, a proposito da noticia da substituição occassional dos interventores:

"A substituição, porém, para ser efficaz não deveria ser somente do interventor e nem feita á ultima hora. Seria necessario que também se afastassem as secretarias de Estado e o chefe de Policia, substituídos, respectivamente, pelos directores das secretarias e pelo delegado de mais alta categoria ou pelo mais antigo, sob pena de ficarmos no mesmo. Finalmente a substituição, que já se deveria ter dado, precisaria ser feita com antecedencia de, pelo menos, quarenta dias."

E' a suprema coragem do supremo desplante!!!

Valem-se os perrepistas de um Código Eleitoral liberalissimo que é a mais formidavel condemnação dos seus crimes, que deveriam estar purgando no fundo dos calabouços — e, não contentes, do alto da sua criminalidade arrogante e insultuosa, avocam o direito de dar conselhos ao collendo e impolluto Superior Tribunal Eleitoral!

E em que sentido?

No sentido de se valerem mais uma vez e no mais alto grau! — da Constituição de 16 de julho, a que infamam todos os dias, a que negam apoio e contra a qual conspiram publicamente, insinuando que a policia e as secretarias de Estado, por occasião das eleições, devem cair nas mãos dos velhos apaniguados, que a mesma Constituição honestamente, com uma honestidade de que elles seriam incapazes, garante nos cargos que exercem!!!

E', de facto, a suprema coragem do supremo desplante!!!

Revolvendo o pantanal perrepista

Ha seis annos, Cornelio Pires lançava vehemente protesto contra a sua exclusão do alistamento eleitoral

Alistado eleitor em 16 de Outubro de 1928, Cornelio Pires viu, em Agosto de 1928, seu nome excluido do rol dos eleitores brasileiros, por via de indecorosos recursos de que politicos e juizes de direito perrepistas se valiam para reduzir o adversario. Paulista de brio, como os que mais o sejam, o destemido escriptor protestou. Protesto vibrante, violento, arrazador, vale por um documento de coragem e de energia, que merece ser reproduzido.

Faz hoje justamente seis annos que o "Diario Nacional", — impertinente defensor dos direitos de São Paulo, atalaia vigilante da dignidade civica dos paulistas — divulgava as palavras candentes de Cornelio Pires, sob os titulos: "E' Revoltante! — Excluem-se eleitores brasileiros, conservando-se e alistando-se estrangeiros desclassificados".

Transcrevemolas a seguir, não pelo prazer de recordar essa plausa dolorosa da nossa vida politica, mas para que, avivada a memoria dos paulistas, tenham bem nitida a lembrança do que é capaz essa malta de saltadores de votos, que hoje quer apresentar-se ao publico como os grandes benemeritos de São Paulo.

Eis o artigo, datado de 18 de Agosto de 1928:

"Os dynamiteiros e revolucionarios são productos da compressão dos vilões que se apressam do poder, quando os povos indignos baixam a cerviz á canga dos audaciosos e vivedores da fazenda publica.

Tudo o verdadeiro patriota, sentindo-se desamparado pela Justica de sua Patria e não podendo lançar mão de seus direitos, tem a obrigação de se defender, recorrendo á força ou á violencia.

Tudo o homem que se deixa despojar de seus direitos, sem



CORNELIO PIRES

reagir é um covarde, é mau cidadão, é indigno do nome de homem.

Ao que parece, a politica dominante de S. Paulo, além de ter gerado uma população de revoltados, faz questão de transformar cada paulista de brio num revolucionario, prompto a perder a sua vida ou derramar o seu sangue por amor á sua Patria.

Negou a certidão de idade

Mas, confundido, forneceu-a

Luiz Jorge Monteiro, filho de Joaquim Jorge Monteiro, e de d. Antonia Magalhães do Espirito Santo, nasceu no districto do Belémzinho, a 15 de Junho de 1916. Agora, para se alistar eleitor, requereu por intermedio do directorio do Partido Constitucionalista, em Sant'Anna, uma certidão do seu registro no cartorio daquelle bairro. Negaram-l'ha, sob allegação de que nada consta alli. O interessado não se deu por vencido. Fez novo pedido, datado de 12 de Agosto. Aqui o temos sob os olhos, com a nota á margem: "Nesta data não consta. Francisco".

O Gabinete de Investigações, porém, concedeu-lhe, em 26 de julho de 33, uma carteira de identidade sob n.º 325.104. Como

(Conclue na 3a pagina)

Só os poltrões temem a lucta a descoberto.

Acabo de ser expoliado dos meus direitos de cidadão brasileiro, excluido como fui, do seio do eleitorado nacional!

Sou paulista, descendente dos primeiros povoadores destas plagas. Pertengo á raza forte dos Pires, dos Paes Leme, dos Campos, dos Borba Gato, dos Cunha Gago, dos Camargos, dos Vaz de Barros, dos Arruda e dos Peguero, que fizeram a sua nobreza não rojados aos pés dos poderosos, lambiscando as migalhas de mesas palacianas, mas luctando, pelejando, repellido audacias estrangeiras, defendendo o declinando uma patria melhor para seus descendentes e não um Brasil em que a rale domina e o nacional, o nativo, é preterido em favor de estrangeiros.

Jamais fui um vadio, sempre vivi de meu trabalho, nunca vivi de politica.

A intelligencia, pequenina, que Deus me deu, só tem sido applicada para o bom e jámais foi capaz de incensar os poderosos de occasião: dahi a ogeriza contra mim por parte daquelles que não sabiam conquistar um prato de comida para si e os seus, fora da politica.

Exclue-se da communhão nacional um cidadão paulista jornalista, escriptor, commerciante, que paga seus impostos, que paga tres alugueres de casas, que vive de consciencia limpa e cabeça alva na sua pobreza honrada, para cederem-se os seus direitos a quem?

A uma avalanche de estran-

(Conclue na 2.a pagina)

O JEQUITIBA'

"Que desabem tempestades, de opereta ou não. Trema a terra. Mas, o jequitibá permanece, ativo e solido!" — diz o matutino perrepista, em seu numero de hoje.

O leitor sabe que não é verdade. Um certo jequitibá, que fingia resistencia, em 1930, caiu fragorosamente. Resta apenas um toco de pau podre, bichado, carcomido, onde a agua se empoça e que o sol vai decompondo dia a dia...

O sr. Interventor Federal receberá hoje as homenagens do povo campineiro

NUM BANQUETE DE 500 TALHERES, S. EXCIA. PROFERIRA' IMPORTANTE DISCURSO

Segue, hoje, para Campinas, o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado de quasi todos os secretarios de Estado, de representantes da maioria das classes conseradoras, assim como de estudantes e jornalistas. Naquelle importante e culta cidade da Paulista estão sendo preparados grandes e entusiasmados festejos, á frente dos quaes se encontram os nomes mais representativos da sociedade campineira. Será offerecido ao illustre interventor paulista e á sua comitiva um grande banquete nos salões do Theatro Municipal, após o qual seguir-se-á um pomposo baile.

Toda Campinas se prepara entusiasmadamente, para proporcionar aos membros do governo paulista condigna recepção. Sobre as significações desta viagem, será obvio discorrermos. Basta que notemos que é a certeza de que o Interventor Paulista tem suas vistas voltadas para todos os pontos do nosso territorio, para todos os problemas que porventura mereçam ou reclamem a sua attenção.

E s. exa. tem mostrado, sem duvida nenhuma, que está á altura de seu elevado cargo, procurando sempre, incansavelmente, attender ás necessidades do Estado e dos Municipios.

Pará parte dos festejos que a terra de Carlos Gomes prepara ao Governo de S. Paulo a inauguração solenne do monumento a Campos Salles, o grande campineiro que tão alto soube elevar o nome de S. Paulo e do Brasil.

Emprestando, com a sua presença, um cunho official a esta inauguração, o sr. Armando de Salles Oliveira pratica um acto de justiça, por todos os méritos louvavel, num gesto digno, que honra a sua personalidade.

A PARTIDA

A composição especial deixará a "gare" da Luz ás 11 horas, devendo chegar a Campinas ás 13. Deixando a estação da Paulista o chefe do executivo estadual e sua comitiva, dirigir-se-ão, a pé, ao largo do Rosario, onde será entregue á cidade, o monumento a Campos Salles.

Usarão da palavra os srs. Carlos F. de Paula, em nome da Prefeitura local, e José Pereira da Cunha, pelo Centro de Sciencias e Artes. Em nome da familia de

Campos Salles, falará o dr. Luiz Piza Sobrinho.

RECEPÇÃO E VISITAS

Após a recepção na Camara Municipal, onde serão acolhidos por batallhões de escolares, o dr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva, realizarão uma visita á Faculdade de Pharmacia e Odontologia e ao Instituto Profissional Secundario "Bento Quirino", onde s. excia. será saudado pelo prof. José Minervino. Cerca das 17.30 horas, o dr. Armando de Salles Oliveira se dirigirá ao Centro de Sciencias e Artes. Significativas homenagens ser-lhe-ão prestadas ahi, onde s. excia. entrará acompanhado por uma commissão de senhores e cavalheiros da sociedade campineira. A' sua entrada, no salão nobre do Centro, as alumnas do Conservatorio "Carlos Gomes" executarão o hymno nacional. Dar-se-á, nesse momento, a inauguração do museu Campos Salles, onde se encontram diversos objectos que pertenceram ao grande estadista.

O BANQUETE

Realizar-se-á, ás 20 horas e meia, no Theatro Municipal da cidade, o banquete de 500 talheres que o Par-

tido, Constitucionalista offerece ao Interventor federal.

O local está ricamente ornamentado vendo-se, em diversos lugares, escudos do Partido Constitucionalista e bandeirolas paulistas. Em nome do directorio local do P. C., o sr. Paulo Pupo fará a saudação ao Interventor federal. Em seguida, falará o sr. Antenor Gandra, prefeito de Jundiahy, pelo sexto districto. Após essas orações, tomará a palavra o dr. Armando de Salles Oliveira, pronunciando o seu annuciado discurso, que a Radio S. Paulo irradiará.

Terminado o banquete, terá inicio o imponente baile que a sociedade de Campinas offerece ao Interventor federal.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO LINO LEME

O deputado, Lino de Moraes Leme enviou o seguinte telegramma ao dr. Perseu Leite de Barros, prefeito de Campinas:

"Recebi comvite em seu nome e no da distincta commissão para as homenagens ao preclaro Interventor; grato por summa gentileza, communico que estarei presente a

CAMPOS SALLES

O organ perrepista reivindica hoje para o seu partido o acervo glorioso de Campos Salles. E' mais um assalto á luz do dia...

Campos Salles, gloria da "Politica paulista", que assim se chamou o periodo em que a moralizadora ascendencia de S. Paulo se fez notar nos negocios do paiz, não pode ser confundido com os vis mercadores de votos que enlamearam o nome de São Paulo...

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO CONSTITUCIONALISTA



Um aspecto tomado durante as eleições, hontem realizadas, para a renovação da directoria do Departamento Universitario do Partido Constitucionalista

Realizaram-se hontem, as eleições para a directoria do Departamento Universitario do Partido Constitucionalista, da Faculdade de Direito. Procederam-se os trabalhos na sede do Instituto de Engenharia, á rua Christovão Colombo

(Conclue na 2.a pagina)

O DR. PAULO NOGUEIRA FILHO

no Directorio Estadual do Partido Constitucionalista

Assumiu hontem o cargo de membro do Directorio Estadual Provisorio o dr. Paulo Nogueira Filho, escolhido para substituir o dr. Cesarão Coimbra, licenciado do D. E. P. por estar exercendo cargo publico.

Rodrigues camiseiro da elite

NÃO TEM FILIAES

PHONE: 2-4019

ASSEMBLEA 49-PREDIO PROPRIO

A palavra dos chefes

Os chefes que ainda se conservam a descoberto na primeira linha do grupo subsistente do que foi o P. R. P. e cuja coesão é constituída por um obscuro entrelaçamento de interesses, ambições e esperanças, vão paulatinamente, sabendo do prudente mutismo em que se conservaram por muito tempo e já falam, em entrevistas destinadas à publicidade. E' bom symptoma. O commodismo, o alieamento olympico dos que pairam nas altas esferas, muito acima do povo vulgar, é demasiado seductor para que se o abandone, sem a esse extremo ser coagido pela garra ferrea da necessidade.

De mais interesse é, porém, ver-se o que elles dizem. A primeira coisa que resalta a um perfunctorio exame é que todos obedecem a uma senha unica, observada com o maximo rigor. Variando na forma, a essencia permanece inalterada.

O thema central consiste em alardear, com o maximo da emphase que puder ser empregado, o incommensuravel prestigio dessa politica em deliquescencia franca, a intangibilidade da sua força incontrastavel, a pertinacia da sua vitalidade, cujas razoes patentes mergulham nas sombras do passado. Como condimentos facultativos, utilizaveis a juizo do elaborador do cardapio, pode-se falar em conquistas de novas forças indeterminadas, conservação de antigas em identicas circumstancias, umas vagas referencias à opinião publica. E, se a capacidade de quem fala a tanto alcança, é permitido insinuar geitosas intrigas contra o adversario, buscando inculcar de suspeitas as origens de um partido, que é a propria materialização dos ideaes que arrastaram São Paulo ao campo da lucta e levaram o paiz a constitucionalização.

Quem agora falou foi o sr. João Sampaio e mais não disse, como mais ninguém dissera.

O habil politico, que tão descerimoniosamente transitou da dissidência prudentista, onde fizera as suas primeiras armas, para o P. R. P., que sempre lhe negara pão e agua no tempo da abundancia, após breve estagio na Liga Nacionalista, que lhe conferiu as esporas de ouro de cavalleiro do voto secreto e outras frioleiras, prestes arremessadas às urtigas, posue — folgamos em reconhecê-lo — talentos e subtilidade sobejantes para fazer, com brilho incommum, a defesa e a apolo-gia de qualquer causa, por mais ingrata e impopular que seja.

Portanto, a conclusão é logica e irrefragavel. O sr. João Sampaio mais não disse, porque mais não havia a dizer. E o que disse o procer perrepieta e nada são exactamente a mesma coisa.

Por isso, talvez, quem o entrevistou não deixou passar sem registro a displacencia do seu sorriso.

Por nossa vez, não deixamos passar sem um breve reparo a chave com que s. s. abriu cefechou as suas declarações. Começou o illustre procer:

"Nós vamos derrotar o governo em S. Paulo".

E terminou:

"Espere pelas eleições e verá".

Não nos apazem, nem mesmo achamos que se compadeçam com a melhor ethica jornalística, os golpes brutaes, que eliminam de uma vez por todas o adversario. Essas asserções, porém, obrigam-nos, por nossa vez, a uma pergunta:

— Se assim é, de facto, porque, quando o P. R. P. se achava no fastigio do seu dominio sem fronteiras, dispondo da sua lei eleitoral, a mais corrupta e corruptora que nunca teve a velha agremiação, precisou o sr. João Sampaio do emprego da força para vencer as eleições celebrizadas na terra que lhe foi berço e se considerava o ultimo baluarte da moralidade eleitoral?

Commentarios

Ignorancia e deslealdade

Em dois artigos successivos, analysamos e reduzimos as suas pueris proporções as criticas do sr. Cyrillo Junior ao discurso proferido pelo sr. Armando de Salles Oliveira em Ribeiro Preto. Eram criticas de ignorancia e de improbo, como demonstramos a sociedade.

Não tivemos resposta. Os jornaes perrepietas não acharam o que nos dizer, porque, de facto, os nossos artigos eram irrefragaveis.

Que lhes ordenava, nesse caso, a ethica jornalística?

Que se calassem, é claro, procurando o outro assumpto. Mas não responderam, nem se calam — ellas, que, ainda ha pouco, declaravam descer de alturas serenamente...

A improbilidade accresce ainda a petulancia, tentando ridicularizar o chefe do Estado, cujas razoes estão integralmente de pé, e, com petulancia, a indignidade de uma entidade de mentiras, a propósito do pequeno sal-do-previsão para a Sorocabana no corrente anno.

Toda a gente sabe que, cogitado logo o emprestimo externo contratado pelo sr. Julio Prestes para a construção da Marink-Bahia, para o que não concordariam poucos os esbaforados em favor do então candidato a presidência da Republica, as obras daquella estrada passaram a ser custeadas pelas rendas annuaes da propria Sorocabana. Assim continua a ser. E o sr. dr. Salles Oliveira, ao calcular a renda liquida da empresa no corrente exercicio, levou em conta, certamente, esse facto, embora sem o dizer.

A ignorancia do organ perrepieta não alcançou o sentido daquellas palavras e a sua deslealdade fez o resto, inventando uma serie de falsidades para bem aproveitar a deixa.

Tal regulando: — ignorancia e deslealdade...

A historia bem contada

Verificou-se que a hypothese, desabonadora para a vigilância de Juazeiro, de que o maluco do orgão do P. R. P. de lá se tivesse escapado, carecia de fundamento. O bicho procede em linha recta do mundo da Lua. Resta agora, saber-se onde lhe vieram os passaportes, ou si entrou como passageiro clandestino.

As provas? Ha um folhe de lousa.

No tal numero escaço-penequeiro de ante-hontem, velu ele contando um pedacinho de historia, assim de documentar a benemerencia do P. R. P. e

corbar-lhe do, lours a fronte enca-

Prudente, que morreu no ostracismo; Campos Salles, que foi curtir no desolado retiro de Banharis as suas amarguras de desiludido; Rodrigues Alves, o habil politico da Republica e da Monarchia, que tão bem conhecia o trazo do nectar e da ambrosia, que lhe foram propinquaes pela politica das quillies tempos, são flores de delumbrosos da obra cyclopica do P. R. P.

E na cuspide da pyramide maravilhosa, que assombra o Brasil inteiro, conferindo-lhe a cidadania paulista, espeta a figura do seu super-homem, da sua gloria mais lidima e massiga — o sr. Washington Luiz, o sanador da moeda brasileira.

O sr. Percival prestaria um bom serviço a sua gente, si enterrasse o pluvitivo naquella trincheira que descobriu agora.

Conheçamos a historia do jardineiro e do amigo urso? Pois é assim mesmo. Com mais duas outras defesas e glorificações desse calibre, falando em cyclopes e 40 annos vos contemplam, deixa elle o P. R. P. tão chato que poderá servir para a impressão do orgão perrepieta e da sua melindrosa. Tomem a penna do homem.

A polycultura

A chegada do sr. Julio Prestes, que já deve andar por aguas brasileiras, expõem-nos os seus antigos companheiros de luctas a um ridiculo que lhe deveria ser poupado, em attenção aos soffrimentos que lhe devem ter amargado o exilio. Um homem que é coagido a passear tres annos longe dos seus, em terra estranha, seja mesmo o nosso mais rancoroso inimigo, é sempre um homem que se fez alvo, quando não do nosso do, do nosso respeito. E' o caso do ex-presidente, a quem temos respeitado a posição de quasi "helmitas", que foi a sua, durante muito tempo. Se foi a sua, durante muito tempo, que fomos em coiza de sua administração quando obrigados pelos adversarios e, mesmo assim, poupando sempre o seu nome pessoal. Attitude essa que a ethica nos indicava, não na vimos porém, correspondendo pelos amigos de s. s., na defesa de seus pontos de vista, quasi sempre indefensaveis, lançando mão a toda hora do nome do ex-presidente, desconhecendo e decerto avesso ás manobras em que ora se comprometam elles. E — o que é mais — como acima dissemos, não o poupam a ridículo.

Alinda hontem, noticiando a volta do sr. Prestes a São Paulo, o orgão ofi-

cial do porrepiamo dá-se o destructure de uma communição, que seriam João-ões, se não deperitasssem piedade. Vojamos-lhes as primeiras palavras:

"Felizmente, o povo paulista tem uma memoria excelente. E' de hontem, a obra do presidente Prestes, que se cercou de brilhantes auxillares. O povo não terá esquecido, naturalmente, da campanha em favor da polycultura..."

Já se viu? Em primeira plana, a campanha em prol da polycultura... Não teriam esses escribes achado nada menos ridiculo para apresentar de publico como galardão do ex-presidente?

O abismo

O sr. Menotti Del Picchia escreveu um dia deites, um artigo, em que se permitiu comparar o sr. Armando de Salles Oliveira ao sr. Julio Prestes. Phantasia do poeta, opinião de romanista, seja o que for, a verdade é que opina s. s. que "o sr. Interventor tem, na sua maneira de administrar e na essencia de seus ideaes, muito da mentalidade, varonil e moderna, de Julio Prestes". Não estamos, por certo, de inteiro accordo com o autor de "Juca Mulato", mas não podemos senão rir diante do proteito das escribas do porrepiamo, que, em seus jornaes, dissemos hontem, o seguinte:

"Ha um abismo separando os dois estadistas: o sr. Julio Prestes concebeu o plano gigantesco de levar, até o mar os filhos de bitola estreita da Sorocabana. O Salles Oliveira, ao contrario, condemnou esse plano como uma inconcebível ameixa..."

Campanha de mentiras

Participes na sua campanha de combate ao governo paulista, os homens do P. R. P. nada perdem, nada recebem, despendem de todos e quaisquer escrupulos. Uma dessas campanhas, que mais revolta tem suscitado, é a em tão má hora encetada contra a nossa Universidade, a conspurcação magnifica de um soubo ha muito acalentado. E parece inscriver que os orgaos do porrepiamo, que tanto alardeam sentimentos do paulistanidade, diariamente nos appareçam com inverdades as mais acozes sobre a nossa Universidade, preferindo sempre, não sabemos porque, a gloriosa Escola Polytechnica para alvo directo de suas ataques. E ingenuamente, ou melhor, intencionalmente, incriminam o facto de serem nomeados sem concurso os primeiros occupantes das novas cathedras creadas. Ora, todo mundo sabe que esta é uma norma tradicionalmente seguida por todos os governos e em todos os tempos. Que o digam os proprios perrepietas...

E inventem, calumbas e falsamente, contra a illustre personalidade do sr. Fonseca Teles, como se S. Paulo ignorasse a sua magnifica gestão na Secretaria da Viação, e a sua reconhecida competencia como tecnico. Maior aprego dariamos, afinal, as invenções dos orgaos perrepietas se não conhecessemos, seguramente, como de facto conhecemos, a sua origem e a sua intenção...

Devoles tardios

Tecendo amargos, despetados commentarios sobre a significação da viagem do sr. Armando de Salles Oliveira a Campinas, lembrou um dos conhecidos orgaos do porrepiamo que está importante cidade do nosso Estado lucta, presentemente, contra formidável falta de agua, tentando concluir que o responsavel por este facto seja o actual governo paulista. Mas, enganou-se.

Quem é o verdadeiro culpado, o unico culpado por essa angustiosa situação? Quem, senão o velho P. R. P., ao cujo desgozerno Campinas esteve 40 annos? Os mandões, que tanto a desagravaram, jamais tiveram tempo de attender aos justos reclamos da população. Só agora, ridiculamente, se lembram de que existe um povo... Mas é muito tarde.

Por perguntas e respostas

O orgão official (hum! hum!) do Partido Republicano Paulista — (que Deus haja) fez hontem, uma descoberta, que mette um tantinho a do mal do pau e similares em transcendencia: — a da forma pela qual deveria ser discutida a politica em que tivemos interesse a sua grã.

A brincadeira era para pôr feita por perguntas e respostas e, para amostra de quanto a coisa seria saborosa, organizou um esbafozinho de catecismo, destinado a achar os que não commungassem no credo do venha-a-não.

Assim, diria elle:

— Nós sustentamos que São Paulo unanimo...

E o neophito teria de responder de accordo com o paradigma. Si a resposta não viesse certa, seria recusada e elle proprio se incumbiria então, de dá-la.

Depois:

— Objectamos que não podemos transigrir...

A isso ter-se-ia de replicar:

— Ser contra o sr. Getúlio Vargas, etc., etc.

Ora, para macaco tão velho e tão sabido, a arimanhia, além de buforesca, é por demais simplicioria.

Ao que parece, as suas series compulsores não influíram no "defeito" de materia densa, ha muito constatado. Haverá algum que metta a mão em tal combure?

150.000 toneladas de azeite de baleia

BERLIM, 18 (A. B.). — Segundo consta nos meios economicos, a Secretaria da Alimentação desta capital assignou um tratado com uma associação de baleeiros noruegueses, pelo qual estes se comprometteram a fornecer à Alemanha 150.000 toneladas de azeite de baleia. Acreditava-se que toda essa materia seria empregada na manufactura de margarina.

O P. R. P. E A OPINIÃO PAULISTA

O P. R. P. nos ataca. Atrai-nos, indebitamente, o titulo de defensores da dictadura. Colocamos em face da opinião bandeirante como sentinelas do governo federal. Apresenta-nos a São Paulo como reus de um crime de lesa-dignidade. Clinge a nossa fronte com o signo da traição. Accusamos de responsaveis por accões nunca commetidas.

O P. R. P. deshumanamente, fere o nosso sentimento religioso. Para elle não temos siquer o direito de combate leal, sincero, franco, licito, proprio de nós mesmos, porque, sempre, combatemos pela frente, longe das competições pessoais, dos ataques covardes e dos julgamentos mesquinhos.

E a gente paulista que presenciou, em pleno regime constitucional, o aniquilamento das instituições republicanas, a negação dos direitos da minoria, a violação da Carta de 91, a gente paulista que nos viu e ouviu, sempre, ao seu lado, na defesa dos seus sagrados direitos nas horas mais difficeis da sua historia politica, a gente paulista, certamente, não recuará aos homens do P. R. P. a quem estão atacando... Os reaccionarios, revestidos da sua ingenuidade revoltante dirão a meia voz, temendo que os "miquelistas" e "waldonistas" os ouçam: A essem que estão contra a sua gente, a essem que desmentem o passado do seu povo, a essem que renegam o ideal de uma jornada santa! E a gente paulista, pasma, ouve os gritos de um partido que agoniza, e repregunta... ouve as mesmas jeremiadas e, então, com o pensamento voltado para o passado, diz,ativamente ao P. R. P.: — Homens, lembrem-se! Vocês estão atacando o seu proprio passado, estão negando as suas proprias accões! Todos esses insultos são proprios da sua mentalidade reaccionaria! Vocês se absterdam! Vocês estão alvo-rosados na desordem e na incoherencia! Os improperios lançados à face do adversario se condizem com a sua conduta no passado! Silenciem ante o combate sincero e leal dos que não se acovardam e não temem a responsabilidade dos seus actos e o julgamento da posteridade.

E o P. R. P. quada-se silencioso, se confessa, cre que é dos inadaptoes, ante a sua derrota, mas... volta... e volta com condutas que não se correspondem, com promessas que não se condizem com os seus actos passados!

F. PAULA SANTOS — Itapetininga, 18-8-34.

O feitiço virou...

Não ha nada como um dia depois do outro.

Antigamente, no interior do Estado, os chefes perrepietas, com seus methodos de sempre, procurando evitar a formação de partidos, percorriam os hairros de seus municipios, catechizando os roceiros de maior prestigio, com ameaças e promessas:

— Pois voté pense bem: se votar contra o governo será lançado para novos impostos e estará sempre sujeito a multas, prisões.

E se eu ficá c'o governo?

— Ficarí livre de novos impostos e, se for victima de prisão ou multa, a gente sempre dá um jeito. Quem está com o Governo, está garantido...

Passam-se os tempos e hoje os mesmos chefes procuram os mesmos roceiros e clamam:

— Como é que você adheriu ao P. C.? Como foi mudar?

E o roceiro:

— Eu não mudei, não senhor! Quem mudou foi o senhor... Eu continuei com o Governo, como o senhor me mandou... O senhor é que virou...

O incidente diplomatico entre o Chile e o Paraguay ainda não teve solução

WASHINGTON, 18 (H.). — O sub-secretario de Estado teve longa conferencia com os embaixadores do Brasil, Argentina e Chile sobre o incidente chileno-paraguayo. Parece que a situação não se modificou, apesar dos esforços que têm sido feitos para restabelecer entre os dois paizes os laços da antiga e tradicional amizade.

O Chile continúa, ao que parece, a esperar que o Paraguay apresente excusas. Todavia, continuam as conversações officiosas para encerrar o incidente.

Os srs. Arthur Bernardes e Mello Franco conferenciam

RIO, 18 (A. B.). — O sr. Arthur Bernardes esteve em conferencia com os srs. Afranio de Mello Franco e deputado Virgilio de Mello Franco.

O major Saldanha da Gama em S. Simão

A convite dos voluntarios de S. Simão, que serviram na Revolução Constitucionalista, o major Saldanha da Gama, bravo commandante, de actualção tão destacada no sector Norte, da campanha de 32, embarcará, hoje, a noite, para aquella cidade, onde será festivamente recebido, sendo-lhe offerecido um grande banquete e um baile.

De ex-commandante do major Saldanha da Gama offerecer-lhe-ão tambem um jantar de confraternização.

A nomeação de novos interventores

O presidente da Republica ainda não cogitou do assumpto

RIO, 18 (A. B.). — Em sua nota politica de hontem "O Globo" diz o seguinte:

"Foi hontem divulgada a informação de haver o presidente da Republica consultado os srs. Raul Fernandes e Carlos Maximiliano sobre se lhe seria permitido, na vigência da carta de 16 de julho, isto é, no presente momento, nomear interventores, accrescentando-se que os referidos juristas teriam respondido que sim, e que nem comportaria essa resposta a menor discussão. Não duvidamos que assim seja; e acreditamos até que os srs. Raul Fernandes e Carlos Maximiliano, se consultados, responderiam realmente nenhuma razão de ordem constitucional se oppo-ria a nomeação de novos interventores. Podemos no entanto avançar, devidamente autorizados, não haver o sr. Getúlio Vargas endegado aquella consulta, até agora, nem ao sr. Raul Fernandes, nem ao sr. Carlos Maximiliano."

A nova sede da Associação Christã do Moccos

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, a rua Santo Antonio, 35, a inauguração official das obras para a construção da nova sede da Associação Christã do Moccos, para a qual foram convidadas altas autoridades civis e militares e grande numero de pessoas.

"Os crimes do reporter"

O sr. Frederico Adelson publica um romance que escreveu em 1932, sob o titulo "Os crimes do reporter". São 250 paginas, impressas na Graphica Paulista, à rua da Gloria, 42, com capa de Sergio, umas e outra bem impressionantes.

O Thesouro do Estado vai reiniciar o pagamento de juros da Dívida Interna Fundada

O Thesouro do Estado vai reiniciar o serviço de juros da Dívida Interna Fundada, vencidos em julho proximo passado, pagando, na proxima semana, a partir do dia 20, o coupon 27, vermelho, 3508000, do emprestimo interno de 1921.

A distribuição por dias será feita no momento de processar o pagamento.

O sr. Clóvis Ribeiro no Ministerio das Relações Exteriores

O professor Clóvis Ribeiro, que occupa a 9.ª cadeira do Collegio Universitario (Economia e Estatística) foi declarado em commissão junto ao Ministerio das Relações Exteriores, sem prejuizo de seus vencimentos.

REVOLVENDO O PANTANAL PERREPISTA

(Conclusão da 1.ª pagina) geiros desclassificados e até de cafetins com innumeras prisões e diversos processos policiaes ou jogadores profissionais, banqueteados e abraçados pelos paulistas de fanealaria que lomam as redes do poder.

E o povo rósna, mas não reagel

Que é feito do brio paulista? Será assim tão absorvente o cosmopolitismo — que eu, paulista dos mais paulistas, brasileiros, pertencente a uma familia que aqui se constituiu em 1502, tenha de baixar, envergonhado, minha cabeça ante os brasileiros de outros Estados, admirados do meu rebaixamento e de meus irmãos?

Será que o cosmopolitismo desvirtillou a raça forte dos Bandeirantes?

Duvido.

Aos que me conhecem pessoalmente e de nome; aos que não me conhecem de perto... e a todos os meus patricios, declaro que, enquanto for possivel, defenderei meus direitos exigindo o amparo da Justiça de minha terra.

Desamparado pela Justiça, lançarei mão da penna e revolterei o pantanal, fignando as minhocas politicas nos seus escaninhos escuros, necropsiando-os à vista do meu patricio.

E então, grite quem gritar, lrei até o fim, irreductivel, mais rigido, mais aspero, mais rigoroso, mais implacavel que a propria Justiça.

Ou então, que seja o que Deus quizer e determinar na sua alta sabedoria.

CORNELIO PIRES

ISTO E' SÃO PAULO!

Na cidade maravilha já se constróe casa-e-meia por hora! — A febre de construccões cresce cada vez mais — Predios de 1 a 10 andares! — Estendem-se cada vez mais os limites da cidade

Os titulos não são nossos. São do vespertino perrepieta, que publicou encimando algumas photographias de construccões em andamento na cidade, nima reportagem como as que fazia em tempos do dominio perrepieta. São interessantes, como interessantes as informações que divulga. Vale a pena reproduzi-las:

"Em 1931, no primeiro semestre, foram licenciadas apenas 1.397 obras e, em 1932, 1.945. No anno findo augmentaram as construccões para 1.028.

E o augmento proseguiu. Uma febre de construccões esboçou-se e vai num confortador crescendo. Só em junho deste anno, apesar das demoras de secção competente da Prefeitura, foram licenciadas 587 obras novas, sendo que destas, 407 eram de casas terras e assobradadas. Não se limita ao mez referido o movimento extraordinario de construccões na cidade.

Durante o semestre foram apresentadas plantas de 2.917 casas e concedidas as licenças para as construccões. Só nesse semestre ultrapassamos as construccões do anno quasi normal de 1930, quando foram licenciadas, somente 2.834 plantas. Tivemos, neste semestre, em comparação com 1933, um augmento de 800 construccões. Isso atesta a energia e a fé de nossa gente. Um confronto com 1932, dá-nos um augmento de quasi 1.000 construccões e do mais de 1.000 em comparação com 1931. Nessa estatística figuram todas as formas de actividade construtora. No que se refere apenas a casas para habitação o augmento é mais expressivo em comparação com os annos anteriores. Só no 1.º semestre deste anno construímos 2.023 casas ou seja tres vezes mais do que em 1931."

Temos muito prazer em registrar os informes colhidos pelos nossos adversarios politicos. Mais ainda em consignar aqui a sua conclusão:

"Si os paulistanos se orgulhavam de São Paulo de antes da revolução por construir uma casa por hora, agora devem estar mais satisfeitos ainda. São Paulo ultrapassou o antigo lemma. Agora já construímos uma e meia por hora!"

Devemos, porém, fazer um additamento, que manda a justiça não se procrastinar:

Nos tempos do porrepiamo, quando informações semelhantes appareciam nos seus jornaes, era para que, em torno dellas, se fizesse o preconileio dos governos com que essa setta nos infelicitava. O mais elemental senso de justiça mandava, pois, que, agora, não recondessem a influencia benéfica que nos negocios e construccões exerceu o governo do sr. Salles Oliveira, nestes quasi doze mezes de sua gestão.

Não o fizeram? Fazemos nós.

Deve S. Paulo esta aura de progresso ao governo honesto que conquistou.

As infamias do perrepiismo

O sr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo desmente o vespertino perrepieta

O vespertino que se tornou vehiculo de todas as infamias contra o governo paulista, através de um despeito doentio, não deixa escapar occasião de revelar sua miseria moral. As invenções mais insensitaveis, as affirmativas mais desmoralizadas, tral-as a publico sem o menor escrupulo.

Alinda hontem, julgando que seria tão facil embair a opinião publica, como era facil inventar o enganar no tempo do porrepiamo, sem que nenhum castigo lhe chegasse pelo crime praticado — vem com mais uma miseravel calumnia.

Deita vez, sobre a chefia de policia, procurando envolver o nome do dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo num escandalo que a imaginação doentia de seus reporters creara para seu deleite.

Não obstante a palpavel inverossimilhança de informação, procuramos ouvir a respeito o illustre Procurador Geral do Estado. O dr. Vicente de Azevedo não pôde esconder seu pasma diante daquella infamia, autorizando-nos a oppor a denuncia o mais formal dos desmentidos.

Mas não foi somente o antigo Chefe de Policia que desmentiu a incrível beileia. O dr. Arthur Leite de Barros, delegado auxiliar, a autoridade que, segundo o organ perrepieta, mandara abrir syndicança em torno do "descaminho" dos 19 contos (estaríamos no tempo do porrepiamo triumphante?) — é o proprio dr. Leite de Barros quem se encarrega de desmentir a noticia, no seguinte communicado à imprensa:

"A propósito da noticia divulgada por dois jornaes desta capital, segundo a qual o ex-chefe de policia, dr. Vicente de Azevedo, teria ordenado, ao deixar aquelle cargo, a distribuição de gratificações no valor de 19.000.000, a auxiliares seus, tenho a communicar-vos que isso é absolutamente inexacto.

Também carece de fundamento o que se noticiou, na mesma occasião, dando como certa a abertura de uma syndicança pela Delegacia Auxiliar, para apurar a supposta deslealdade na distribuição daquellas gratificações."

NO TEMPO DE D'ANTES

FREI FIDELIS

No corpo ecclesiastico do exercito brasileiro que serviu na guerra do Paraguay, tres padres capuchinhos fizeram jus a gratidão dos soldados.

Entre elles, frei Fidelis de Avola se tornou o mais querido, por participar de todas as aguras da campanha como simples soldado, dispensadas as suas regalias de official.

Italiano de origem, falava um mistiforio quasi inintelligivel, que muitas vezes provocava riso. De uma feita, a entrada das tropas brasileiras em Assumpção, procurou elle uma das igrejas da cidade, affim de render graças ao Senhor e, ao mesmo tempo, realizar os santos sacrificios.

Qual não foi, porém, sua surpresa, ao verificar que a custodiada não se achava no altar! Não podia rezar missa! E dando logo tratos à bola, desconfiou que os soldados que primeiro haviam occupado a cidade, tivessem feito mão livre sobre o deposito da hostia consagrada, e não teve mão em si que não subisse ao pulpito e lhes falasse francamente, por entre lagrimas:

— Soldades, cá dá a custodia! Eu reza por ti! Eu te dá bolívolim! Sim, soldades!...

Os soldados decerto riram. Mas, não puderam attender-lhe aos rogos, porque a custodiada levava-a o bispo para-guayo Palacios...

A Escola Polytechnica e a Faculdade de Direito terão uma grande luta no Camp. Academico de Athletismo

Os apreciadores do atletismo terão na tarde de amanhã uma magnífica competição em que será disputado o título de campeão Acadêmico de 1934. Esse torneio vem sendo aguardado com grande interesse por ser disputado por grande numero de atletas militantes e colarem em excelente preparo. A luta para a posse do título deverá ser titanica entre a Faculdade de Direito e a Escola Polytechnica, as mais privilegiadas para o primeiro lugar. Comentários hoje as provas indicando a provável classificação. E, sem duvida um trabalho arduo e o nosso por serem um pouco desconhecidas as qualidades dos disputantes com raras exceções.

100 METROS RASOS

Nesta corrida estão inscritos os seguintes atletas:

Faculdade de Direito — Raul Soares de Mello, Hildebrando T. Freitas, Vicente Commodo. Reservas: Fausto Macedo, Dante de Capua.

Instituto de Educação — Luiz Marcondes Nitch.

Centro Academico de Pharmacia e Odontologia — Cyro de Souza.

A. A. Luiz de Queiroz — Fernando Ferraz e José R. Borba.

Centro Ac. Horacio Lane (Mackenzie College) — Fulvio Nanni, Igor Strenewsky.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Aluizio Guarita Cavalcanti, Tarcelo Soriano Aderaldo, Aluizio Soriano Aderaldo. Reservas: Bruno Mascarenhas, Celso Ferreira Ramos.

Gremio Electro Technico (18 de Outubro) — Escola Superior de Mechanica e Electricidade — Aldo Bernardi, Pedro Peppi.

Escola Polytechnica de São Paulo — J. Melchert de Barros, Icaro Castro Mello, Paulo F. Lopes. Reservas: Eros do Amaral, Cyro Savoy.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro — Mario Pacheco de Queiroz, Adolpho Pedro Mischele, Rosário Mariano da Silva.

A não ser alguma surpresa, a Faculdade de Direito vencerá por intermedio de Hildebrando de Freitas. Provavelmente formará a dupla com Raul Soares de Mello, que já comprou pelo Paulistano com ótimo resultado.

400 METROS RASOS

Faculdade de Direito — Paulo Carlos de Oliveira, Gerson de Oliveira, Hildebrando T. de Freitas. Reservas: René Marques Campão, Vicente Commodo.

Mackenzie College — Carlos Leite, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Amador Corrêa Campos, Celso Ferreira Ramos.

ICARO MELLO SERÁ UM DOS GRANDES ATHLETAS DA TARDE DE AMANHÃ, PARTICIPANDO EM NUMEROSAS PROVAS — NOSSAS IMPRESSÕES E PROGNOSTICOS DE CADA PROVA



CARMINE recordista academico pela Polytechnica

E. S. Mechanica e Electricidade. — Arnaldo O. Nebias.

Escola Polytechnica de São Paulo. — Sylvio M. Becker, Cyro Savoy, Paulo F. Lopes. Reservas: Newton Ferraz, Eros do Amaral.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. — Alvarino José da Fonseca.

A. A. Luiz de Queiroz. — Victor Martins de A. Junior.

Arnaldo Nebias é o corredor indicado para vencer a prova. Seus resultados como estreado têm sido magníficos, vencendo em tempo recorde a prova de 300 metros. Os rapazes de Direito vêm a seguir para o 2.º lugar. Gerson de Oliveira e Hildebrando de Freitas são os que deverão lutar pelo 2.º posto.

1.500 METROS RASOS

Faculdade de Direito. — Gerson de Oliveira, Clóvis G. de Freitas, René Marques Campão.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Francisco Benedetti, James Elio Kerr, Camillo Abud.

Escola Superior de Mechanica e Electricidade. — Oswaldo Marsolla e Pedro Peppi.

Escola Polytechnica de São Paulo. — Newton Ferraz, Sylvio M. Becker, Paulo F. Lopes.

A. A. Luiz de Queiroz. — Antonio Zucconi.

O representante da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Francisco Benedetti, é indicado para vencer. E' antigo praticante do atletismo e tem experiencia de pista. Para o 2.º lugar vem o representante da Faculdade de Direito Clóvis G. de Freitas.

110 METROS BARREIRAS

Faculdade de Direito. — Ernani O. Vianna, Costanço R. Vaz Guimarães, Dante de Capua. Reservas: Hildebrando T. Freitas.

Instituto de Educação. — Luiz Marcondes Nitch.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Valerio Costa, Carlos Vinha, Breno Mascarenhas.

Escola Superior de Mechanica e Electricidade. — Hugo Carotini.

Escola Polytechnica de São Paulo. — Higinio Babbini, Paulo F. Lopes.

Eros do Amaral. Reservas: Icaro Castro Mello, Sylvio Becker.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. — Antonio Dias Martins Junior.

O indicado para vencer é o representante da E. S. Mechanica e Electricidade, Hugo Carotini, que deverá vencer folgadamente. O 2.º lugar será disputado entre Sylvio Becker e Costanço V. Guimarães.

REVESEAMENTO DE 4x100 METROS

Faculdade de Direito, Mackenzie College, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Escola de Mechanica e Electricidade, Escola Polytechnica de São Paulo, Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e A. A. Luiz de Queiroz, 1 turma cada.

REVESEAMENTO DE 4x400 METROS

Faculdade de Direito, Mackenzie College, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Escola de Mechanica e Electricidade, Escola Polytechnica de São Paulo, Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e A. A. Luiz de Queiroz, 1 turma cada.

Nos dois reveseamentos acima a Faculdade de Direito e a Escola Polytechnica se empenharão arduamente. Entretanto a Escola do Largo São Francisco é a mais cotada.

SALTO DE ALTURA

Faculdade de Direito: Dante de Capua, Ernani O. Vianna, Raul Soares de Mello. Reserva: Raul Paes de Barros.

Mackenzie College — Fulvio Nanni, Igor Strenewsky.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Carlos Vinhaes, Alcindo Figueiredo, Celso Ferreira Ramos.

Escola Superior Mechanica e Electricidade. — Hugo Carotini.

Escola Polytechnica de São Paulo. — Icaro C. Mello, Sylvio M. Becker, J. Melchert de Barros. Reservas: Higinio Babbini, Paulo F. Lopes.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. — Icaro C. Mello, o melhor saltador que possuímos no momento, vencerá esse salto com bom resultado. Verdade que ele competirá em muitas provas e isso o impossibilitará de marcar recorde. Deverá economizar energias para poder vencer varias provas. O segundo posto será de Hugo Carotini, se estiver em forma.

SALTO COM VARA

Faculdade de Direito. — Paulo C. Oliveira, Waldemar Fós, Hildebrando T. Freitas.

C. Ac. Pharmacia e Odontologia. — Cyro de Souza.

Mackenzie College. — Fulvio Nanni, Igor Strenewsky.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Heltor Medina, Ivan Martins, Reservas: Celso Ferreira Ramos.

Escola Superior Mechanica e Electricidade. — Hugo Carotini.

Escola Polytechnica de São Paulo. — Icaro C. Mello, o melhor saltador que possuímos no momento, vencerá esse salto com bom resultado. Verdade que ele competirá em muitas provas e isso o impossibilitará de marcar recorde. Deverá economizar energias para poder vencer varias provas. O segundo posto será de Hugo Carotini, se estiver em forma.

SALTO DE EXTENSAO

Faculdade de Direito. — Orlando Bonilha Toledo, Dante de Capua, Hildebrando T. Freitas. Reservas: Vicente Commodo, Waldemar de Souza Fós.

C. Ac. Pharmacia e Odontologia. — Cyro de Souza.

Mackenzie College. — Igor Strenewsky.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Mario Régio, Heltor Medina, Ivan Martins, Reservas: Celso Ferreira Ramos.

Escola Superior Mechanica e Electricidade. — Hugo Carotini.

Escola Polytechnica de São Paulo. — Icaro C. Mello, o melhor saltador que possuímos no momento, vencerá esse salto com bom resultado. Verdade que ele competirá em muitas provas e isso o impossibilitará de marcar recorde. Deverá economizar energias para poder vencer varias provas. O segundo posto será de Hugo Carotini, se estiver em forma.

ARREMESSO DO DADO

Faculdade de Direito. — Waldemar Souza Fós, Costanço R. Guimarães, Nelson Perroud. Reservas: Dante de Capua, Oswaldo de Souza Dias.

C. Ac. Pharmacia e Odontologia. — Cyro de Souza.

Mackenzie College. — Fulvio Nanni, Igor Strenewsky.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Heltor Medina, Ivan Martins, Alcindo Figueiredo.

Escola Polytechnica de São Paulo. — Sylvio M. Becker, Icaro C. Mello, J. Melchert de Barros. Reservas: Higinio Babbini, Paulo F. Lopes.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. — Ernesto Mosaner.

Heltor Medina, destacado arremessador, que actualmente é o numero 1 no Brasil, vencerá com resultado excelente podendo bater o recorde da prova que já lhe pertence. A seguir vem o atleta do Mackenzie College, Igor Strenewsky.

ARREMESSO DO DISCO

Faculdade de Direito. — Oswaldo de Souza Rias, Raul de Paes de Barros, Waldemar Souza Fós, Reservas: Carlos A. dos Santos, Nelson Perroud.

Mackenzie College. — Fulvio Nanni, Igor Strenewsky.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Alcindo Figueiredo, Ivan Martins, Camillo Abud.

Escola Superior Mechanica e Electricidade. — Hugo Carotini, Aldo Bernardi.

Escola Polytechnica de São Paulo. — Cyro Savoy, Icaro C. Mello, J. Melchert de Barros. Reservas: Cláudio Savoy, Paulo F. Lopes.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. — Nilso Breve.

A. A. Luiz de Queiroz.

A Escola Polytechnica deverá formar a dupla nesta prova com Icaro de C. Mello e Cyro Savoy.

ARREMESSO DO PESO

Faculdade de Direito. — Carlos A.

GRIFE, INFLUENZA, CONSTIPAÇÕES, RESFRIADOS

ABORTAM-SE DE UM DIA PARA O OUTRO COM O

SALKINOL

O SALKINOL tem ação fisiologica de combate a estas infeções.

Entrava logo a sua evolução, acalma as manifestações mais depressivas e evita outras intercorrenças tão comuns no curso de tais afeções.

RESTABELECENDO OS DOENTES EM 24 HORAS

Em todas as Farmacias e Droguarias. — Produto do Laboratório da

FARMACIA YPIRANGA PRAÇA DO PATRIARCA

O encontro entre o Paulista e o Syrio

O jogo entre o C. A. Paulista e o E. C. Syrio, marcado para o campo do São Bento, na Ponte Grande, é o segundo escalão para esta capital.

E' uma luta que além de não possuir grandes atractivos proprios, vê-se prejudicada no interesse do publico, pela importancia do encontro da rua Cesário Ramalho.

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Paulista, sem os "performances" de grandes sociedades esportivas, são dois clubes mais uniformes nas suas turmas. Nellas militam bons elementos, de jogo nivelado, o que importa na actuação homogenea do conjunto, não são lances vibrantes e provenientes de acção individual de "cracks". São duas colectividades que se chocam.

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Pode-se, todavia, confiar nesses dois adversarios como capazes de exhibição atrahente, movimentada e de bom futebol. O facto de serem pequenos clubes não quer dizer que não tenham quadros com onze jogadores bons. Pelo contrario, tanto o Syrio como o

Corinthians e Portuguesa, a grande atracção do futebol, amanhã

O campo da rua Cesário Ramalho será amanhã theatro de mais uma grande tarde futebolistica do campeonato de profissionais.

Effectivamente os clubes que se medirão possuem de sobra elementos para chamar a attenção, dispondo ambos de grande numero de admiradores.

São elles o Corinthians e a Portuguesa. Contando com fortes turmas essas dois gremios deverão se empenhar numa partida que terá a faculdade de resaltar a pujança e a technica dos contendores. Entretanto não é apenas a belleza do encontro que se empresta grande significado. Pode-se mesmo adiantar que a maioria dos espectadores dessa partida vê presenciar a na expectativa de verificar uma linda victoria ou uma feroz derrota.

Momento depois do resultado do jogo de domingo ultimo, entre a Portuguesa e o Palestra, o jogo dos lusos contra o Corinthians augmentou de importancia em virtude de ser o campeão do Centenario um dos derrotados do campeonato paulista.

As contagens, porém, foram bem desiguais e mesmo a maneira por que se portaram esses dois clubes contra o Palestra primou pela diferença. Tanto a marcação da tabella como o jogo desenvolvido fazem da Portuguesa o franco favorito para a luta de amanhã contra o Corinthians.

Além disso, jogam os lusos em seu proprio campo.

O campeão do Centenario apenas tem em favor de um prognostico a sua victoria no primeiro jogo que teve com a Portuguesa. E é sem duvida, um bello resultado, que muito valor tem principalmente quando se costuma acreditar em chaves, em encantos, etc.

De uma forma ou de outra, ninguém poderá negar que a luta de amanhã no campo da Portuguesa não será um jogo interessante capaz de agradar pela movimentação, technica,

enfim, pelo que se costuma chamar exhibição agradável de um futebol de classe.

As turmas, segundo sabemos, serão as mesmas que vêm actuando nos ultimos jogos de campeonato.

AS PROVIDENCIAS DOS CLUBES

Da secretaria da Associação Portuguesa de Esportes, recebemos o seguinte comunicado:

Abertura dos portões, às 12 horas.

— Entrada para as geras, portão n. 2; para as archibancadas, portão n. 3; para os socios, portão n. 4.

— O cobrador acha-se à disposição dos srs. socios, na sede social, na tarde e na noite de sabbado, e no campo, domingo, a partir das 12 horas.

— Os srs. socios terão entrada livre no jogo, mediante a apresentação da caderneta annual, de remido ou bememerito, e do recibo n. 8, acompanhado da respectiva caderneta social.

— Serão apprehendidas todas as cadernetas sociais encontradas em poder de pessoas estranhas.

— Não será permitida a entrada de automoveis em campo.

— E' o seguinte o comunicado do Corinthians:

Aviso aos socios — Os socios mediante a apresentação do recibo n. 8, acompanhado da caderneta de identidade social, terão ingresso livre, no jogo com a Portuguesa a realizar-se amanhã.

Cobreadores — Afim de facilitar aos srs. associados na aquisição da sua recibo, os cobreadores são encontrados, hoje, na sede central, das 20 às 23 horas.

Chamada de jogadores — São chamados a comparecer no campo da Portuguesa, amanhã, às 12.30 horas, os jogadores abaixo: Antônino — Arnan — Bahianinho — Bepieta — Baruffi — Braga — Brancos — Brito — Carlos — Chaves — Cambi — Grans — Guimarães — Jotas — Imparato — Jaguar — Jahu' — Jarbas — José — Jango — Munhoz — Mello — Metoujo — Nery — Ovidio — Paulo — Rato I — Rato — Roberto — Tedesco — Waldemar — Xavier.

O Corinthians, a despeito dos esforços desenvolvidos não consegue legalizar a situação de José, em tempo de já amanhã substituir Jaguar na meta.

As turmas jogarão assim, salvo modificações imprevistas:

PORTUGUEZA — Batataes; Neves; Machado; Fierotti; Brandão e Gasparini; Teixeira, Nico, Rizzo, Alberto e Luna.

Reabrem-se amanhã, os portões do Hippodromo Paulistano

As luctas de hoje no Colyseu Paulista

Karol Nowina será o finalista com Carlos Stringari

A noite de hoje, no Colyseu Paulista, está fadada a agradar com o seu programma em que figuram cinco combates. As luctas principais serão travadas entre Karol e Jack Conley, o italiano Carlos Stringari e Bill Lyon.

Na noite de hoje, dentro Chuzal, de nacionalidade árabe e residente em Campinas, onde continua invicto. Dado o valor de ambas as luctas, é de prever-se uma lucta equilibrada.



CAROL NOWINA, o finalista de hoje, numa de suas recentes exhibições.

KAROL NOWINA CONTRA JACK CONLEY

Karol Nowina e Jack Conley são as figuras da lucta principal do certamen. São considerados os mais agéis "catchers" e seus combates entusiasman. Este é o quarto encontro que se realiza em nossa Capital, entre esses lutadores, contando cada um com uma vitória sobre o outro, registrando-se um empate. Hoje, pois, ter-se-á uma lucta "revanche".

CARLOS STRINGARI CONTRA BILL LYON

Roberto Ruhman, campeão argentino, era o adversário designado para Bill Lyon. Em virtude de contumacia sofrida no Rio, no seu ultimo combate, não poderá participar da reunião de hoje. O seu substituto será o italiano Carlos Stringari, que continua invicto no Brasil.

TORITO CONTRA CHUSSI

Torito, "catcher" gaúcho, irá empa-

JOSE CARVALHO CONTRA MARTINS

João Carvalho, campeão mineiro, terá pela frente o português F. Martins, que faz a sua estreia hoje.

RUBENS ENFRENTARÁ MARIO

Rubens, conhecido no meio esportivo por "Severa", dedicava-se ao pugilismo e agora passou a praticar a nova modalidade esportiva com resultados satisfatórios. O seu adversário é Mario, resistente lutador. Com este programma, Italo Hugo proseguirá a temporada do Colyseu: Rubens contra Mario — 1 assalto de 30 minutos; José Carvalho contra F. Martins — 1 assalto de 30 minutos; Torito contra Chussi — 1 assalto de 30 minutos; Carlos Stringari contra Bill Lyon — 2 assaltos de 20 minutos; Karol Nowina contra Jack Conley — 3 assaltos, sendo de 20 minutos e outro até vencedor.

Foram organizados oito interessantes pares para a jornada 32.º do Jockey Club — No prado da Gavea realiza-se a terceira reunião da temporada internacional, disputando-se o Grande Premio "Republica do Uruguay"

A collectividade turfista de São Paulo, avida das peripetias que o turfe costuma proporcionar aos seus sympathisantes, se abalará, na tarde de amanhã, em peso, ao Hippodromo Paulistano afim de assistir a 32.ª festa que o Jockey Club ali realiza este anno.

Dizem talvez, que o "meeting" é sem importância, completamente desprovido de atractivos. Engano. Da série das ultimas festas realizadas, esta será a melhor, a mais concorrida, e isso, unica e simplesmente, porque os paulistanos, sem corridas vae para tres semanas, preferirão privar-se, até, do almoço, a deixarem de comparecer ao elegante logradouro moicano.

Nossa gente pelo turfe, pode-se afirmar sem receio de contestação, dá a vida. Jamais lhe negou seu applauso, seu estímulo. E dahi a forte convicção que para em nós de que a jornada hippica de amanhã, sob todos os pontos de vista, vae resultar esplendida.

O programma alinhavado não é, pela sua magnificencia, de embasbacar.

E, contudo, um bom programma. Tho hom como os cumpridos nestes ultimos mezes e, pois, em condições de agredir bastante e de muito contribuir para a maior brilho da reunião.

As provas que o constituem são oito. E sua carreira basica é a 7.ª pareo "Emulação", que, mercê da optima categoria dos animaes alistados em seu campo, vae nos offerecer disputa das mais dignas de applausos.

São esses animaes: Cauto, Xylotlan, Rob Roy, Laguna, Good Money, Mulatillo e Almanzora, cumpridores, todos, de esplendidas "performances". De modo que o premio "Emulação" muito concorrerá sem duvida, para que a festa, sob o aspecto hippico, obtenha integral successo.

O pareo "Excelsior", lambem, merece referencia em separado. Trata-se de uma carreira regular.

Para disputar a irão ás ordens do "starter", entre outros, os parrelheiros: Taborda, Dog of War, Xylotlan e Westchester, portadores de regular fé de officio. E, assim sendo, sua disputa vae agradar muito, devendo caracterizar-se por um desfecho emocionante.

Um outro premio a reclamar que se o saliente é o 3.º, premio "Initium", reservado a productos paulistas de 3 annos.

Nelle competem: Ercole, Inanna, Mandchuria, Janão, Quebranto e Mandachuvia, dos quaes nenhum persuadiu, ainda, os frequentadores do prado da Bresser. Apesar disso, a disputa dessa prova deverá resultar atrahente, já pelo que respeita á lucta, a nosso ver, preenhe em imprevistos curiosos, já no que se refere ao final, que, como de habito, encherá de frenesi e de uma vontade doída de applaudir a todos que o assistirem.

Como sempre, as carreiras restantes impressionam bem. São carreiras fracas é claro. Peculiarres a todos os programas. Mas, assim, sua disputa encherá de entusiasmo os frequentadores do Hippodromo, motivo pelo qual a tarde de amanhã vae redundar, sob qualquer dos aspectos porque se a encare, num grande e merecido éxito.

Competidores, montarias e informes

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS
LEGIOLLOCE, 54 — T. Baptista — Melhorou bastante após o seu ultimo "banho". É uma das forças.
CANOPUS, 52 — J. Burlone — Competidor petigoso.
GARDIA, 54 — S. Godoy — E' também, depositaria de esperanças.
FANATICA, 54 — X. X. — Pareo não ter nascido para o officio.
GRACOVA, 54 — M. Medina — Como a turma é de "bacamartes", não é difficil.

YACHT, 56 — E. Silva — Ha muito tempo que não corre. O seu estado não recommenda.

TROPEA, 56 — E. G. Santos — Tem optimos exercicios. Nossa preferida.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS
COMEDIE, 56 — A. Nappo — Desceu de turma, sendo o favorito.
MARIOLA, 52 — A. Arthur — Animal de "performances" irregulares, não inspira confiança.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS
LADARIO, 51 — A. Henriques — Melhorou sensivelmente, sendo um optimo azar.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS
TABORDA, 54 — S. Godoy — Improve-se como força.

SYBEL, 52 — M. Ribeiro — O seu estado ainda não recommenda.

PREDILECTO, 56 — T. Baptista — É uma das forças.

XYLOPIA, 56 — F. Blernackey — Melhorou bastante. Não é difficil.

WESTCHESTER, 51 — A. Nappo — Não deve figurar.

DOG OF WAR, 54 — E. Silva — Reapparece com pouca "chance".

VALOIS, 53 — A. Arthur — É a differença da carreira.

FORAIDO, 55 — O. Mendes — É uma das forças.

TEMPEO, 56 — X. X. — Desceu de turma.

GALGO, 54 — J. Montanha — Vae correr com destaque.

DUCCA, 52 — G. Crespo — Corre melhor em pista molhada.

TUPACHERATIA, 56 — M. Medina — Vem do Rio, onde corre apagadamente.

MEU BEM, A. Nappo — Difficil.

LADARIO, 51 — A. Henriques — Melhorou sensivelmente, sendo um optimo azar.

SEPTIMO PAREO — 1.800 METROS
CAUTO, 54 — L. Lobo — O seu estado é optimo, mas é um animal de difficil direcção.

XOLOTLAN, 55 — J. Montanha — a sua ultima corrida, secundando Nino, muito recommenda. Nosso candidato.

ROB ROY, 54 — O. Mendes — O seu estado ainda não recommenda.

LAGUNA, 50 — T. Baptista — A companhia é um pouco aborrecida, mas anda bem.

GOOD MONEY, 56 — F. Blernackey — Não corre desde janeiro. Pouca fé.

MULATILLO, 49 — A. Henriques — Muito veloz, se folgar na frente é um perigo.

ALMANZORA, 50 — M. Ribeiro — Muito leve, é a differença do pareo.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS
EMBAIXATRIZ, 56 — T. Baptista — Desceu de turma. E' o favorito.

VENTUROSO, 50 — J. Montanha — A companhia é bem aborrecida.

CORSCAN, 56 — E. Silva — Depositario de muitas esperanças.

TALEGUILA, 53 — L. Lobo — Vae na distancia.

QUEISA, 53 — A. Henriques —

LEADER, 53 — X. X. — Já tra-

vezes, se folgar na frente pode ganhar.

MANDCHURIA, 53 — E. G. Santos — Estreante. No Rio actuou em melhor companhia sem lograr éxito.

MANDACHUVA, 55 — M. Medina — Não recommenda.

JAPAO, 55 — T. Baptista — Ha muito tempo que não corre. Consta que melhorou.

QUEBRANTO, 55 — G. Guerra — Continua sendo difficil.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS
LADARIO, 51 — A. Henriques — Melhorou sensivelmente, sendo um optimo azar.

GRIS GRIS, 56 — L. Lobo — Em franca decadencia, pouco recommenda.

CANUTA, 51 — E. G. Santos — Anda bem mas é muito indocil.

ZINGA, 56 — F. Blernackey — É a nossa preferida.

EIRA, 56 — A. Arthur — Desceu também de turma.

SARCASTICO, 50 — J. Montanha — Os seus trabalhos têm sido optimos.

CONFESION, 53 — S. Godoy — Vae correr bem.

GARÇA, 56 — X. X. — Difficil.

ANDES, 54 — A. Henriques — Esteve parado. Seu estado não é de apuro.

ALEGRIA, 50 — G. Crespo — Nesta turma é mais difficil.

HERA, 54 — O. Mendes — Tem bons exercicios. Bom azar.

LA PLATA, 50 — T. Baptista — É outra competidora perigosa se largar bem.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS
TABORDA, 54 — S. Godoy — Improve-se como força.

SYBEL, 52 — M. Ribeiro — O seu estado ainda não recommenda.

PREDILECTO, 56 — T. Baptista — É uma das forças.

XYLOPIA, 56 — F. Blernackey — Melhorou bastante. Não é difficil.

WESTCHESTER, 51 — A. Nappo — Não deve figurar.

VALOIS, 53 — A. Arthur — É a differença da carreira.

FORAIDO, 55 — O. Mendes — É uma das forças.

TEMPEO, 56 — X. X. — Desceu de turma.

GALGO, 54 — J. Montanha — Vae correr com destaque.

DUCCA, 52 — G. Crespo — Corre melhor em pista molhada.

TUPACHERATIA, 56 — M. Medina — Vem do Rio, onde corre apagadamente.

MEU BEM, A. Nappo — Difficil.

LADARIO, 51 — A. Henriques — Melhorou sensivelmente, sendo um optimo azar.

SEPTIMO PAREO — 1.800 METROS
CAUTO, 54 — L. Lobo — O seu estado é optimo, mas é um animal de difficil direcção.

XOLOTLAN, 55 — J. Montanha — a sua ultima corrida, secundando Nino, muito recommenda. Nosso candidato.

ROB ROY, 54 — O. Mendes — O seu estado ainda não recommenda.

LAGUNA, 50 — T. Baptista — A companhia é um pouco aborrecida, mas anda bem.

GOOD MONEY, 56 — F. Blernackey — Não corre desde janeiro. Pouca fé.

MULATILLO, 49 — A. Henriques — Muito veloz, se folgar na frente é um perigo.

ALMANZORA, 50 — M. Ribeiro — Muito leve, é a differença do pareo.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS
EMBAIXATRIZ, 56 — T. Baptista — Desceu de turma. E' o favorito.

VENTUROSO, 50 — J. Montanha — A companhia é bem aborrecida.

CORSCAN, 56 — E. Silva — Depositario de muitas esperanças.

TALEGUILA, 53 — L. Lobo — Vae na distancia.

QUEISA, 53 — A. Henriques —

LEADER, 53 — X. X. — Já tra-

vezes, se folgar na frente pode ganhar.

MANDCHURIA, 53 — E. G. Santos — Estreante. No Rio actuou em melhor companhia sem lograr éxito.

MANDACHUVA, 55 — M. Medina — Não recommenda.

JAPAO, 55 — T. Baptista — Ha muito tempo que não corre. Consta que melhorou.

QUEBRANTO, 55 — G. Guerra — Continua sendo difficil.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS
LADARIO, 51 — A. Henriques — Melhorou sensivelmente, sendo um optimo azar.

GRIS GRIS, 56 — L. Lobo — Em franca decadencia, pouco recommenda.

CANUTA, 51 — E. G. Santos — Anda bem mas é muito indocil.

ZINGA, 56 — F. Blernackey — É a nossa preferida.

EIRA, 56 — A. Arthur — Desceu também de turma.

SARCASTICO, 50 — J. Montanha — Os seus trabalhos têm sido optimos.

CONFESION, 53 — S. Godoy — Vae correr bem.

GARÇA, 56 — X. X. — Difficil.

ANDES, 54 — A. Henriques — Esteve parado. Seu estado não é de apuro.

ALEGRIA, 50 — G. Crespo — Nesta turma é mais difficil.

HERA, 54 — O. Mendes — Tem bons exercicios. Bom azar.

LA PLATA, 50 — T. Baptista — É outra competidora perigosa se largar bem.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS
TABORDA, 54 — S. Godoy — Improve-se como força.

SYBEL, 52 — M. Ribeiro — O seu estado ainda não recommenda.

PREDILECTO, 56 — T. Baptista — É uma das forças.

XYLOPIA, 56 — F. Blernackey — Melhorou bastante. Não é difficil.

WESTCHESTER, 51 — A. Nappo — Não deve figurar.

O campeonato paulista de cestobol

O Corinthians obteve difficil victoria sobre o Paulistano por 15 a 14

Na quadra do Jardim America, jogaram, hontem, as turmas local e as do E. C. Corinthians, vice-campeão do anno passado e actual líder da tabela, em igualdade de condições com o Palestra.

Os visitantes venceram as preliminares por 23 a 8. O jogo principal foi renhido, tendo o Corinthians obtido a victoria por um ponto.

Marcam pontos: para o Corinthians: Tony (6), Lauro (4), Botol (2), Caveda (2) e Foguinho (1); para o Paulistano: Aloyas (8), Renato (3), Binaohini (2) e Chaim (1).

O numero de faltas foi igual para cada turma: 8. O juiz agiu com imparcialidade, dirigindo a partida com habilidade, e o mesmo se pode dizer quanto ao fiscal.

O PALESTRA EMBARCOU HONTEM PARA O RIO

O dr. Dante Delmanto será hospede official do Vasco da Gama

Afim de enfrentar o Vasco da Gama, amanhã, embarcou hontem para o Rio, pelo nocturno das 20 horas, a delegação esportiva do Palestra Italiano.

Os elementos do campeonato paulista mostram-se dispostos para a lucta e optimistas quanto ao resultado.

OS QUADROS CONTENDORES

Para a lucta de amanhã os dois quadros apresentarão os seguintes quadros:

PALESTRA — Aymoré; Carneira; Junqueira; Tunga; Dula e Tuffy; Alva-

ro, Sandro Romê, Gutierrez e Vicente.

VASCO — Rey; Domingos e Italla; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

HOMENAGEM AO DR. DANTE DELMANTO

O Vasco, desejando prestar uma homenagem ao dr. Dante Delmanto, presidente do Palestra, que amanhã chegará ao Rio, resolveu recebê-lo como hospede official.

O presidente paulistano será alvo de expressivas manifestações de apreço, por parte dos vascos.

O Germania promoverá amanhã a sua competição esportiva feminina

Cerca de 100 mulheres tomarão parte no interessante certame

Para a competição feminina do Germania, inscreveram 80 concorrentes que amanhã lutarão em varias modalidades esportivas.

O clube de Pinheiros sente-se satisfeito com o resultado obtido e ainda melhor é esta satisfação diante do interesse demonstrado pelo director do Departamento de Educação Physica do Estado.

O programma geral da competição é o seguinte:

Às 13.30 horas: "Fautball" — Eliminatória; Às 14 horas: Arremesso de bola e salto de extensão; Às 14.30 horas: Révesamento 4 x 75 metros; Às 14.45 horas: Bola ao cesto — 1.º jogo — Turma 1 vs. Turma 2; Às 15.15 horas: 2.º jogo — Turma 3 vs. Turma 4; Às 15.45: 3.º jogo — Turma 5 vs. Vencedor do 1.º jogo; Às 16.15 horas: "Fautball" — Final; Às 16.50: 16.50: Bola ao cesto — Final — Vencedor do 2.º jogo vs. vencedor do 3.º jogo.

Friedenreich segue hoje para Bauri

NESSA CIDADE DA NOROESTE SERÁ O CAMPEAO ALVO DE HOMENAGENS. A despeito das informações indicarem a cidade de Rio Claro como o amphitryo das proximas homenagens a Friedenreich, caberá a Bauri promover-lhe amanhã festas comemorativas ao seu jubileu esportivo.

Além de varias manifestações, será offerecido ao grande campeão um banquete.

Fried seguirá com uma turma de futebol, formada por elementos do S. Paulo F. C., o que enfrentará o clube local, Lusitano F. C.

Entre outros jogadores paulistas seguirão: Agostinho, Hercules, Joacinho, Milton, Junqueira e Sasso.

O embarque da delegação dar-se-á hoje, às 7 horas e 25.

Convescote do Italo Brasileiro

Amanhã, o C. R. A. Italo Brasileiro promoverá o seu 2.º convescote em Santos, na praia José Martin. A parte desportiva do convescote será realizada no salão do antigo Bluk Santista, à avenida Presidente Wilson n. 114.

Pela Athletica

Tiveram inicio quinta-feira ultimas eleições para a escolha da comissão directora da Secção Feminina, devendo encerrar-se amanhã, às 20 horas, o pleito em questão.

Logo que esteja formada, a comissão directora deverá acausar de reorganizar as turmas femininas de bola ao cesto, voleibol e atletica.

Vespéral — A Athletica fará realizar amanhã, mais um vespéral dominical, que terá inicio às 18 e terminará às 21 horas.

JOIAS DE OURO CASA HENRY

Autorizada pelo Banco do Brasil. COMPRA E VENDA MELHOR. Troca, compra e venda de joias de ouro, prata e pedras preciosas. Rua 3 de Dezembro, 46 — Tel. 2-7666

PELOTA

Hoje, às 23 horas, no tradicional Frontão Boa Vista, a Ladeira Porto Geral, 2, realiza-se mais um torneio de honra em 6 pontos, em disputa de ricas medalhas de ouro e prata.

Estrada de Ferro Sorocabana DIRECTORIA

VENDA DE AROS VELHOS E QUARTOLAS VASIAS

Faço publico que o "Diario Official" do Estado está publicando o edital de concorrência publica n. 87, para a venda de aros velhos e quartolas vasias.

São Paulo, 18 de Agosto de 1934. CESAR CIAMPOLINI JUNIOR

Chefe da Secretaria

Festival esportivo organizado pela A. A. 5 de Outubro

O gremio outubroino fará realizar domingo proximo, em sua "cancha", a rua Dr. Almeida Lima, um brilhante festival esportivo, em que tomarão parte os seguintes conjuntos: A. A. 5 de Outubro x Camões F. C. Às 16 horas; São Christovão x Bello Horizonte, Às 16 horas; A. A. Ipanema x Villa Mathilde F. C. Às 13 horas; 3.ºs quadros: A. A. 5 de Outubro x C. A. Bello Horizonte, Às 14 horas. Aos vencedores serão entregues ricas taças. Os outubroinos offerecem uma taça ao clube que obtiver mais votos de sympathia.

O gramado da rua Dr. Almeida Lima, como se vê, será theatro, mais uma vez, de sensacionais partidas futebolísticas, pois os clubes que ali se dignificarão são possuidores de conjuntos do grande evidencia no nosso futebol extra-official.

EXHIBIA-SE "MANHATTAN MELODRAMA", OU "VENCIDO PELA LEI", O FILME DA METRO, COM CLARK GABLE, MYRNA LOY E WILLIAM POWELL, NO "BIOGRAPH", DE CHICAGO. DILLINGER, QUE SEMPRE ADMIRARA OS HOMENS VALENTES, FORA VER O FILME, PROVAVELMENTE PARA CONHECER AS PROEZAS DE CLARK GABLE, QUE É VALENTE E AUDAZ. — NO FILME AGORA FAMOSO. AO SAIR DO CINEMA, DILLINGER FOI MORTO PELA POLICIA. E CLARK GABLE FOI, PORTANTO, O ÚLTIMO HOMEM QUE DILLINGER ADMIROU.

"FEDORA" COM A GRANDE ARTISTA FRANCEZA MARIE BELL



MARIE BELL, numa linda cena do filme "Fedora" que será exibido quarta-feira na sala azul do Odeon.

Já todos sabem que se constituiu, aqui em São Paulo, uma sociedade com o fim de fazer vir ao Brasil todos os filmes das grandes produtoras americanas. E a Sociedade Francesa de Filmes, que entrou em entendimento com a maioria dos produtores da França, para esse fim. E já quarta-feira próxima teremos na Sala Azul do Odeon a apresentação de um dos filmes da série nova, e foi escolhido mesmo a capricho. Trata-se de "Fedora", adaptação da celebre peça de Victorien Sardou que, no palco, foi apresentada no mundo inteiro, sendo o principal papel entregue às maiores sumidades teatraes.

"Fedora", trabalho da Paris-France-Production, teve a direção de Louis Gantier, um dos maiores "metteurs-en-scène" da França, que já nos mostrou o seu valor em um filme como "Topaze".

E o principal papel foi confiado a Marie Bell, que se é artista de cinema, tendo já aparecido em vários trabalhos do écran, também pertence ao palco, sociária que é da Comédie Française. E a crítica europeia disse que Marie Bell, no papel de "Fedora", teve mais uma revelação no seu trabalho.

"20.000.000 DE NAMORADAS" COM DICK POWELL, GINGER ROGERS E OS AZES DO RADIO AMERICANO

Vinte milhões de namoradas! É toda uma grande população feminina, o território de pequenas "cáhdas" por um idolo — um idolo do rádio,

estupenda e notíssima "performance". Ginger Rogers, o companheiro do Dick Powell em "Cavadoras do ouro", é de novo a sua "leading woman" nesta produção que estreará segunda-feira no Odeon. E para complementá-la, o "cut" desta dupla, encantadora, Pat O'Brien e Allen Jenkins, compõem as partes cómicas da película, e para realçar dos episódios musicais.



desempenhado, por signal, neste filme "20.000.000 de namoradas", que a Warner vai apresentar na Sala Vermelha, segunda-feira, por um idolo da tela: Dick Powell.

Ninguém melhor indicado, realmente, do que Dick Powell, o interprete de "Bellezas em revista" e "Wonder Bar". O seu "role", como famoso cantor de rádio, assenta-se perfeitamente na personalidade até hoje tão aureolada pela sympathia do publico, e é assim como actor de comedia, agora distanciando dos apparatus ambientes de revista, e ainda como cantor admirável, que o apreciaremos em mais outra

os nomes celebres do radio nos Estados Unidos: 4 Miles Brothers, Radio Rogers, 3 Debutantes, "Muzzy" Marcellino, Ted Florio e sua orchestra, etc.

A principal canção do filme, primeira cantada por Dick Powell e o final da produção por Dick e Ginger Rogers, foi considerada na "America" "one of the biggest hits of the year". São seus autores como aliás de toda a musica e de todas as canções de... "20.000.000 de namoradas", Warren e Dubin, os autores das maiores revistas do cinema, "Bellezas em revista" e "Wonder Bar".

THEATROS

"ELIXIR DE AMOR", HONTEM NO MUNICIPAL

Em terceira e ultima recita de azequatura do primeiro grupo de espectaculos da temporada official deste anno, no Municipal, de que é concessionaria a Empresa Artistica Theatral Ltda., assistimos hontem ao melodrama "L'Elisir d'Amour", em dois actos de Felice Romani, musicado por Gaetano Donizetti.

Essa opera, que, para sua melhor apresentação, está dividida em tres actos, teve a colaboração do tenor Tito Schipa. Isso, porém, não seria bastante para se cobrar oitenta mil réis por poltrona. Por oitenta mil réis, o publico devia ter direito a um espectáculo em toda a sua grandiosidade, a um verdadeiro "Elisir do Amor", com um magnifico tenor de opera e não apenas com um notavel tenor de opera...

O sr. Schipa, formidável cancionista, foi tão somente, na sua esplendida, a grande atracção. E elle, com a sua experiencia e o seu jogo de movimentos, no que se avanteja aos demais, permaneceu no palco qual que exclusivamente para cantar, na ante-penultima scena, "Uma furtiva lacrima", bis, obrigatorio mesmo pelo tenor mais mambembe, e no que foi acompanhado a rigor pelo violoncello e pela harpa. Verdade é que Tito Schipa, nessa pagina immorttal, põe á prova uma vez mais a dopura da sua voz e a maravilha dos seus sons medios, recebendo estrondosa salva de palmas, que o obrigaram a cantar de novo o numero favorito das multitudes.

A soprano Átilia Archi, que fez sua estréia entre nós, possui sem duvida uma bella e aproveitavel garganta. Placando o palco inda indecissamente, foi cobrado a voz que predominou. Voz de timbre puro e seductora, atingindo os agudos facilmente, imprimiu forte equilibrio ao espectáculo, não obstante certas hesitações de suas cordas vocaes, quanto á harmonia, e suas difficuldades quanto a solfejos. Ademais, a sra. Átilia é de rara formosura e elegancia em scena. Em "Elisir do Amor", a soprano não tem como o tenor, nenhum ponto de defesa, de modo a integrá-la no entusiasmo das plateias. Sua actuação tem que ser discreta até o fim, e as palmas são no sentido do corêr-lhe o trabalho em conjunto. Tudo isso vem a favor da soprano, que hontem ouvimos pela primeira vez, — se é que essa falta de grandes oportunidades, que lhe offerece a opera de Donizetti, é uma desvantagem ou vantagem para ella...

O baixo cantante Salvatore Baccaloni é um excellenté cantor e actor. Foi-se bem do começo ao fim. E pôde dizer-se que elle, á soprano Átilia Archi e Schipa foram os heróis da noite, auxiliados em segunda plana pelo baritone Victor Damiani.

Mas, valendo esses artistas por si só, não offerecem a cada espectador! Aggrecço que os scenarios eram, por demais pobres, relativamente. O côro teve momentos de lastima, como naquella scena do terceiro acto, por exemplo, quando Gianetta conversa com as camponesas sobre a inesperada riqueza de Nemorino. Côro de segunda ordem e o mesmo que costuma actuar nas companhias popularissimas, formadas aqui mesmo em S. Paulo, para actuarem no Sant'Anna, a dez mil réis por poltrona.

A orchestra, embora organizada com elementos dispersos, de varias estações de Radio, esteve a contento, sob a regencia do maestro Arturo do Angelis, tendo sido os acompanhamentos de piano, na caixa do theatro, feitos por Armando Bellardi.

Ha de chegar o dia em que o Estado terá de intervir a favor do publico, evitando que as empresas do theatro cobrem preços além do valor artistico das companhias. — M. F.

OS VALORES QUE "ALMA DE MEDICO" REUNE, NO ENREDO, NOS INTERPRETES E NA DIRECÇÃO

O Gordo e o Magro n'uma piada e tanto!

"Alma de medico", que a Metro G. Mayer apresentou ha cinco mezes na America e entre nós apresentará, segunda-feira, no Paramount, venceu porque conseguiu reunir valores magnificos com brilho através seu enredo, seus interpretes e sua direcção.

Da harmonia de todos esses elementos nasceu o brilho, o "appeal" do filme, que fez muito pela popularidade de Clark Gable, que graças ao seu trabalho foi considerado, afinal, um artista de sensibilidade, de capacidade invulgar.

O enredo, glorificando a carreira medica, exaltando o espirito de renuncia e o desvelo dos esculapios, é humano, é tocante ás vezes, romantico sempre. Seus interpretes — Clark Gable, Myrna Loy, Jean Herschell, Otto Kruger e Elizabeth Allan — são artistas perfeitos.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Durida que tortura" com Dorothy Wack, Barry Leroy e Alice Brady. 1 jornal e 1 desenho.

ROSARIO — "E' assim que eu gosto" com Gloria Stuart e Roger Pryor. 1 jornal, 1 desenho e 1 numero sonoro.

ODEON — (Sala Vermelha) "O Meu Beguin" com Lillian Harvey e Lew Ayres. 1 jornal e 1 comedia.

ODEON — (Sala Azul) — "Estrela de Valencia" com Liane Haid. "Eu e a Imperatriz" com Lillian Harvey e Conrad Veidt.

BROADWAY — "Divina" com Ann Harding, Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza.

REPUBLICA — "Nova Aurora" com Jean Parker Robert Young e Ted Healy. "Sob falsas Bandeiras". 1 jornal e 1 desenho.

S. BENTO — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Symphonía do amor" com Magda Schneider.

SANTA CECILIA — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maria. "Expresso do Oriente" com Heator Angel. 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Caçando o assassino" com o cão Cesar.

CENTRAL — "Um grande amor" com Willy Fritsch e Trude Marlene. "Palácio do Jogo" com Barbara Stanwyck. 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maria. "Caçando o assassino" com o cão Cesar. 1 short e 1 jornal.

MAFALDA — "Eu e a Imperatriz" com Lillian Harvey, "Loucuras de Hollywood" com John Boles. 1 jornal.

BOM RETIRO — "Grande Hotel" com Greta Garbo e John e Lionel Barrymore. "S. O. S. Iceberg" com Rod La Rocque. Complemento.

RIALTO — "Paredes de Ouro" com Sally Eilers. "Treinando Homens" com Charles Farrell. 1 comedia, 1 jornal e 1 desenho.

MARCONI — "Rainha Christina" com Greta Garbo e John Gilbert. "Formação de Culpa" com o magro e o gordo. "Loucuras de Shaggy" com Spencer Tracy. 1 jornal, 1 desenho e 1 educativo.

"Morangos com creme", a nova revista do Casino

Um authenticó exito coroou a apresentação, hontem á noite, no Casino, de "Morangos com creme", a nova revista de variedades, que o Casino de Jardi põe em scena, perante numeroso publico, com o carinho de montagem e a excellenté interpretação a que já nos habituou nesta sua feliz temporada. "Morangos com creme" foi calorosamente applaudida, graças não só ás suas qualidades de galanteria, como também pela sua abundante parte comica. Naquella destacam-se como é natural, a "vedette" Lódia Silva que, com Luis Barreira, forma um par encantador, principalmente no quadro intitulado "Ilusão" que mereceu ás honras de "bis". Elgiavel é, também, a participação de admiravel corpo de baile, dirigido e ensinado por Lou e Janet, no "grand-ballet" denominado "Marajah de Lampala". Felices, Osmundo e Regito Roma deram ao espectáculo todo o seu valor de excellentes actores comicos. As Mary-Alba Slater contribuíram, com seus bailados acrobaticos, sempre applaudidos, para o brilho do espectáculo.

Hoje e amanhã, "Os elephantes do Sarrasani" e fitas, no Colombo

Continuam concorrendo os espectaculos de palco e tela, que todas as noites se realizam no Theatro Colombo, onde actua agora a Cia. Brasileira Artistas Reunidos, contratada pela empresa daquelle theatro do Bras. Os espectaculos têm inicio com o exhibido de filmes, seguindo-se-lhes, no palco, a comedia-farsa "Os elephantes do Sarrasani", que hontem em primeira representação, tanto agradou.

— Amanhã, domingo, haverá matineia ás 15 horas e espectáculo á noite, com o mesmo programma.

Os "mysterios da India" em S. Paulo.

Estando a finalizar as suas exhibições na Paulicéia, o "Fakir" Ramachandra, que se apresenta no salão da rua S. Bento, 33-A, trabalha agora em benefício das escolas populares "15 de Novembro". São sessões diarias e consecutivas a \$900 a entrada, começando ás 15 horas.



MYRNA LOY e CLARK GABLE numa scena da super-pellicula da Metro "ALMA DE MEDICO", que será exhibido segunda-feira no luxuoso Cine Paramount.

feitamente adaptados aos papéis, com vincentos, naturaes, orientados pela direcção firme de Richard Boleslavsky. Como complemento a Metro apresentará uma comedia de curta metragem: "Dols e Dols", com a dupla mais querida de todo mundo: Stan Laurel e Oliver Hardy.

PREZADO LEITOR: SI VAE MUDAR OU SI REFORMOU SUA RESIDENCIA, TELEPHONE PARA

Empresa "Limpadora Paulista"

A unica que lhe pode proporcionar, com as melhores referencias RAPIDEZ - PERFEICAO - ECONOMIA

Teleph.: 2-4374 — Pr. Martinelli — 9.º andar

Depois de Katherine Hepburn, Francis Lederer



A RKO-Radio, apesar de ser uma fabrica relativamente nova, já está na vanguarda das descobertas de artistas de valor.

Não faz muito, ella nos apresentou Katherine Hepburn, a "estrela" que logo no primeiro filme, conquistou as plateias do mundo. Agora, a RKO-Radio vai nos mostrar um outro astro de valor que, como a sua collega de estúdio, alcançará, ao que se annuncia, retumbante exito logo, no seu primeiro filme. E' Francis Lederer, artista theatral, Lederer já dominou as plateias da Europa. E, na America, com uma unica peça: — "Autumn Crocus" — representada durante oito mezes, consecutivos em Nova York, logrou a admiração do publico "yankée", sendo assás apreciada pelo elemento feminino.

Francis Lederer estreará em São Paulo em "O homem dos dois mundos", que o Broadway vai exhibir, quarta-feira. E' uma produção em que ha vida, drama, luxo, e na qual Lederer tem oportunidade de demonstrar o seu talento de comediante.

A Companhia Satanela-Françesa vem a São Paulo

O conhecido empresario portuguez, sr. José Loureiro, promette-nos, para muito breve a visita de sua bella companhia de revistas modernas ora em victoriosa temporada no Theatro Republica, do Rio.

Trata-se de um quadro de artistas jovens, todos applaudidos pelo melhor publico de sua terra, tendo como "estrela" a nossa muito conhecida e estimada Luisa Satanela, cuja arte multifôrme a tornou uma figura de rara projecção na scena do seu país. Cartas de franco exito, hontem, na opereta, Luisa Satanela, com a mesma actuação domina hoje nos espectaculos de "feirões".

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI. — Espectaculos completos todos os dias ás 20.20 horas, Matineas ás quintas, sabados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Morangos com creme" revista de Jardi Jercollis e Luis Iglesias, pela Cia. de Revistas de Jardi Jercollis.

BOA VISTA — Hoje: Primétras de "Pompon", opereta de Mario Costa, pela Cia. de operetas Olga Vignoli-Renato Tignani.

O FILME QUE ENCANTOU O MUNDO — "SYMPHONIA INACABADA!"

Pode o riso escarninho de u'a mulher fazer a felicidade de um homem?

Muito se tem ouvido sobre a vida de homens celebres. E os assumptos narrados não, em regra, cheios do interesse. Mas geralmente têm pouco de original, e occorrem todos quando a pessoa a quem elles se referem já possuem um nome mais ou menos famoso.

Não acontece, porém, assim com Schubert. Sendo inegavelmente um genio como compositor musical, o seu talento só começou a ser notado depois que a condessa Esterhazy se retirou, num arduo dado pela princeza Kinsky, em Vienna. Schubert executava nessa occasião a sua hoje famosa Symphonía em Si-bemol.

Destituído de maneiras fidalgas, a condessa Esterhazy, no attento nêle, não pôde conter o riso. São actos esses que os fidalgos muitas vezes se permitiam, em detrimento aos seus semelhantes da categoria inferior.

Schubert não se deixou humilhar. Interrompeu bruscamente a Symphonía e abandonou o sarau.

Commentado o facto, appreciou-se o talento do homem, e os amantés da boa musica lamentaram que a impiedosa condessa houvesse estragado uma festa que tinha começado tão bem.

Data de então, o aprego em que Schubert começou a ser tido por todos. E dizemos por todos, porque até mesmo a propria condessa Esterhazy



Uma das scenas do mais lindo film do anno: "Symphonía Inacabada" de Schubert.

veiu a apaixonar-se por elle. — Certo? Pode ser! Mas essas amorozas não foram felizes.

Pois este é o assumpto do filme da Cine Alliana de Berlin, "Symphonía Inacabada", que, distribuido pela União Filme Ltda., de São Paulo, brevemente occupará a "Sala Vermelha" do Odeon, logo que abandone o cartaz do Alhambra do Rio, onde, faz um mez, vem esgotando a casa em todas as sessões, no maior recorde de todos os tempos no Brasil!

A' LUZ DOS REFLECTORES E A' SOMBRA DOS MICROPHONES



"E' hora de amar", o filme Columbia Nova que o Rosario vai apresentar no seu programma de segunda-feira, revela um ambiente inteiramente diverso do commun dos filmes, focalizando o scenario movimentado e brilhante do interior de um grande estúdio em actividade. Cinema focalizando cinema, redobra o encanto e a procura de uma "estrela" daquelle nacionalidade, e Ann Southern apparece. Possui assim o filme movimento, vida, agitação, e todos os curiosos aspectos da vida dos estúdios, que em grande parte o publico desconhece, e de que agora terá o casarão de conhecer.

do trabalho nos é fornecido por um idyllo entre artistas. Ann Southern, lousissima actriz, dona de todos os encantos, que no trabalho seduz Edmund Lowe, seu companheiro de trabalho. Faz, ainda, uma satyra deliciosa ao prestigio das suæas nos estúdios, quando o director do filme anda á procura de uma "estrela" daquelle nacionalidade, e Ann Southern apparece. Possui assim o filme movimento, vida, agitação, e todos os curiosos aspectos da vida dos estúdios, que em grande parte o publico desconhece, e de que agora terá o casarão de conhecer.

Hotel e Restaurante do Centro

(ANTIGA PENSÃO ALLEMA)

DIRECÇÃO DE RAPHAEL MARZULLO — REFEIÇÕES AVULSAS A 25000 — PRESTEZA, ASSEIO, SERIEDADE

COZINHA A' BRASILEIRA

Rua José Bonifacio, 205 — Phone 2-5431

Slim e Zazu juntos outra vez

A dupla "do amor", os dois amores mais desastados do cinema, o altissimo e finissimo Slim Summerville e a actriz mais "cheia de dentes" que os "fans" conhecem, Zazu Pitts, vão empenhar-se em novas e mais atrapalhadas aventuras amorosas, a partir de segunda-feira, no Republica, quando a Universal apresentará "Paraiso das Surpresas", que vai constituir, uma authentica surpresa comica para os amadores de comedia. A dupla, já por si propria, é de um humorismo irresistivel. Vendo-a em acção, esse humorismo cresce notavelmente, como se dá nesse delicioso "Paraiso das Surpresas" que vai constituir a sensação comica da semana que vem.

E Eddie Cantor não demora!

Eddie Cantor, sim senhor! O "humor" do outro mundo, o impagabilissimo torcedor de "O meu bol morru", o comico irresistivel de "Whoopee" e outras grandes paginas comicas de cinema, vai voltar, muito breve, para a tela do Rosario, desta vez num filme que vai bater todos os recordes do riso e da gargalhada. Eddie Cantor vem como romano antigo, do tempo das "Escandalos romanos", super-gostosa comedia da United Artists, que vem fazendo um sucesso tremendo em todas as partes do mundo. A noite vai chegar. E preparemo-nos para as maiores gargalhadas da historia!

CASA WENCESLAU BRAZ

COMPRA JOIAS DE OURO E CAUTELAS

Officina propria. Serviço garantido de Joalheria e Relojoaria — RUA WENCESLAU BRAZ, 6 - 1.º and., sala 11

A OPINIÃO DO ILLUSTRE FACULTATIVO

DR. CELESTINO BOURROUL, SOBRE A

AGUA RADIO ACTIVA SAO PEDRO

Eu e a minha familia bebemos a agua radio-activa da "Fonte São Pedro". Como não a aconselhar nesta cidade de São Paulo onde a agua deixa tanto a desejar. Que a bebam todos aquellos que necessitem de uma boa agua potavel, pura, limpida radio-activa e leve.

DR. CELESTINO BOURROUL

Av. S. João, 1282 — Phone 4-0760

PERFUMARIAS

AO MENOR PREÇO

Casa Bruno

Rua Libero Badaro, 26 - S. PAULO

sendo solver o passivo do apollo, atendendo ao requerido pelo inventariante e herdeiro Carlos de Castro, a saber: "Um terreno situado no prolongamento da travessa do Mercado, distrito e freguesia da Sé, desta cidade de Montevideo, com uma extensão contida por 16 metros de fundos, ou sejam 300 metros quadrados, divididos de um lado com propriedade de stoqns de Paula Monteiro, de outro com terrenos de sucessores de D. Carlos de Almeida Monteiro, e de outro com os fundos das casas 13 e 15 da rua 23 de Março, pertencentes á notaria de José Martins Real e Jose Fortes de Lima Franco, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme transcritura de nota de 19 de fevereiro de 80:000:000 (noventa centos de reis)".

Sobre o immovel descrito — segundo certidão do officio do registro geral e de hypothecas da ia. circumscripção — constam inscriptas: 1.ª sob n.º 184, de 19 de fevereiro de 80:000:000, a hypotheca de Francisco de Castro, figurando como devedor scilicet Francisco de Castro, em favor de dona Candida Augusta de Andrade e Maria do Carmo Andrade, maior por escriptura de 19 de fevereiro de 80:000:000, de notas do 7.º tabelião desta Capital, para garantia da divida de 80:000:000, prazo de tres annos e juros de 12% ao anno, gravando além de outros immoveis, o immovel a se vendendo, supra descrito; 2.ª sob n.º 1.615, de 19 de fevereiro de 80:000:000, a hypotheca convencional de Francisco de Castro, em favor de Francisco Lourenço Junior, por escriptura de 23 de dezembro de 1929, de notas do 7.º tabelião desta Capital, para garantia da divida de 80:000:000, prazo de tres annos e juros de 12% ao anno, gravando além de outros immoveis na 4.ª circumscripção desta Capital, assim como a hypotheca relatada em primeiro lugar grave também immovel na 3.ª circumscripção desta Capital, ficando constando em vigor outras quaesquer inscriptões de hypotheca, na qual mesmo Francisco de Castro figure como devedor, gravando o mesmo terreno com frente para a travessa do Mercado, acima das duas referidas certidões.

OUTRA CERTIDÃO JUNTADA AO MESMO PROLONGAMENTO

Travessa do Mercado, distrito e freguesia da São, desta Capital, medindo 12 metros, 50 de frente por 3 metros 70 de fundo, para 40 metros e 25 metros de comprimento de um lado com o outro, de Roque de Paula Monteiro, o outro com servidão ali existente e pelos fundos com terreno do mesmo titular que de Paula Monteiro, terreno adquirido pelo inventariante conforme o alvará do Juiz de Direito da Comarca de 1921, registada e transcrita sob nº 21.307, no Registro Geral da la. circumscrição, compreendendo-se a venda toda e qualquer direito sobre mencionada servidão, avaliada por R\$ 8.000,00 (oito mil e 000 réis). Segundo certidão fornecida pelo Juiz de Direito da la. circumscrição, não consta que Francisco de Castro tenha constituído hypotheca de qualquer espécie ou outorgado, sobre o imóvel, qualquer transação do Mercado acima descrito, adquirido por escritura de venda e compra lavrada nas notas do primeiro tabelião desta Capital, ratificada e certificada pela de 16 de agosto de 1921, e não consta, portanto, do Registro do Rio de Janeiro, conforme transcrição nº 21.307, bem como não consta que elle tenha por qualquer título alienado esse imóvel. A venda de imóveis descriptos será feita separadamente, em virtude de estar o primeiro alheio a terceiros e o segundo chegou ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado nas formas da lei. E do passado nesta cidade de São Paulo, aos 14 dias do mês de maio de 1922. Salles. Avila, escrivão do subscritor. Juiz de Direito, Manoel Gomes C. Velaz. 27-42

**EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E
LEILÃO**
O doutor Mario Aguiar, juiz de dire-
to substituto da 4ª vara civi-

tentár, três dormitórios e privada.
tendo ali uma garagem, um pequeno
quintal todo cimentado; predios estes
em regular estado de conservacão —
Depois de bem examinados e de ac-
cordo com as condições estabelecidas,
veja-se como se avaliam: A casa da
frente por cincoenta contos de réis
(Rs. 50.000\$000) e a casa dos fundos
por quarenta contos de réis (40.000\$)
e ambas as casas por 90.000\$000, preço
pel qual foram levadas à primeira pra-
ça não encontrando licitantes.
— Na mesma segunda praça, feito o ab-
atimento legal, por oitenta e um con-
tos de réis (81.000\$000). — Machinás-
mos: Uma serra circular combinada
com furadeira, e motor Marelli n.
82.323, usada; uma serra de 2 1/2 HP, mo-
tor para amolar chapas, usada; uma despenha-
deira de 0,30 cúbico, usada; um tico-
tico, usado; uma furadeira vertical,
usada; uma tupia, usada; uma ma-
china de esmerilhar, usada; um tor-
no para madeira, usado; com motor
“Marelli” n. 32.315, usado; uma ma-
quina para amolar chapas, usada; uma ma-
china para fazer cavilhas, usado, com
motor “Siemens” de 2 HP, sob nu-
mero 1.047.645, um martellete com mo-
tor “Siemens” de 5 HP, sob numero
898.325, usado; bre machado de 5
HP, para cortar chapas, usado; uma
prensa para estampar, usada; usa-
da: uma furadeira vertical com motor
“Marelli”, de 5 HP n. 85.380, usado;
uma machina de esmerilhar, usada;
duas furadeiras de alta velocidade,
usadas; uma serra de fita, usada;
uma plaina com motor “Agazzi” de
5 HP, n. 2.016.649, usada; uma fura-
deira vertical, usada; uma machina pa-
ra cortar chapas, usada; um motor
“Marelli” do 3 HP, n. 82.323, usado,
machinamos estes que no seu con-
juncto foram avaliados em quaranta
contos de réis (40.000\$000), pelo
qual foram levadas à primeira pra-
ça e não encontrando licitantes, vem
nesta segunda praça, feito o abatimen-
to legal de dez por cento, pela quantia
de trinta e seis contos de réis (Rs.
36.000\$000). Predios e machinamos
destes cujos catalogos attingem
a importancia de novecentos e onze
contos de réis (900.000\$000), preço
pel qual foram levadas à primeira pra-
ça e não encontrando licitantes, vem
nesta segunda praça, feito o abatimen-
to legal de dez por cento, pela quan-
tia de oitocentos e sessenta e um con-
tos de réis (Rs. 171.000\$000). Sobre
os immoveis e machinamos descrip-
tos pesam duas hypothecas, sendo uma
a favor de Abib Gury & Irmaes e
outra de Abdo, ambos contrarios de
Abdo Abdó, e outra de Sobhi el Cla,
e outra a favor de Evans & Bohring,
do valor de 23.031\$880, conforme offi-
cio do Official Interino do Registro
Geral e de Hypothecas da 3.a Cir-
cumscripção e certidão da 7.a Cir-
cumscripção de 1934, e a terceira de
esta Capital, conforme se
verifica dos autos. Sendo que ditos
credores hypothecários sello intima-
dos, desta praça, na forma da lei. Do
que para constar mandei expedir o
presente edital para ser affixado
publicado na forma de costume. Dado
em praça, nesta cidade de São Paulo,
em 7 de Agosto de 1934. Eu, José Tel-
leira da Silva, escrivão ajudante, o
dactylographer, e eu, Agenor Barbosa,
escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito,
Mário Aguilari.

8-13-18

EDITAL DE VENDA

O doutor Francisco Meirelles dos Santos,
Juiz de Direito da Segunda Vara
de Offícios, Avenidas e da Provedoria
da Comarca da Capital de São Paulo,
etc.,
faz saber a quantos o presente edi-
tal virem ou qula conhecimento tiverem,
que, no dia vinte é um (21) do
corrente mês de Agosto, ás quatorze
horas, na porta lateral do Palácio da
Justiça, haverá publicação e venda
o portfolio dos Auditorios, Otávio Fa-
scoso, ou quem suas vezes fizer, transa-
ção publico pregão de venda e arrema-
tação, em segunda praça a quem mais
profferir maior lance offerecer, e a
quantia de mil e trezentos e quinhentos
mil réis (13.500\$000), preço da avalia-
ção já feito o abatimento legal de
dez por cento (10%), o imóvel abaixo
descrito, pertencente ao espolio de

O doutor Mario Azur, juiz de direito substituto da 4ª vara cível, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no proximo dia 21 do corrente mes, ás tres horas mais horas, e portante das audições de causas passas ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação a qual mais de: maior lance offercer, acima de sua respectiva avaliação, os bens penhorados a José Soares Pinheiro, sua mulher, no ex-acto hypothecario n.º 87, moveo José Martins Borges, e sua mulher. A saber: Um predio e seu terreno situado á rua Joaquim Nabuco, numero vinte e um (21), medindo dois (2) metros de frente por trinta e cinco (35) metros de comprimento e de uma das extremidades da mesma faixa cimentada de um metro de frente, a qual se compoizha de todo o edificio, no qual lances aquido. Conta o edificio de dois lances. O lance terreo é todo ladrilhado e comprehende dois (2) salões e um sala inferior comprehendendo seis (6) commodos de modo a servir para uma casa de familia, os qvies occupam uma area total inferior á metade da area total do lance terreo, sendo que o que falta para perfizer a área desse lance terreo occupam os seguintes commodos por uma area elemental, a qual se acha uma construção pequena que occupa a área de dois metros de cada lado, ou seja, quatro metros quadrados. Todo o predio é de construção recente e solida, achando-se por cima do mesmo lance terreo do terreno, quarentos e vinte e setes quadrados (420 mts. 2), a razão de 1000000 o metro quadrado, faziem o total de quarenta e dois contos de réis (42000000). Avaliação do predio: noventa e oito contos de réis..... (98000000). Sobre o referido immovel ha hypotheca em favor de Almeida Cento e quarenta contos de réis..... (140000000), e que nesta terceira parte, feito o abatimento legal de vinte por cento, vai pela quantia de cento e dois contos de réis..... (112000000). Sobre o referido immovel ha hypotheca esquentada, conforme certidões fornecidas pelas officinas dos Registros Geraes á de Hypothecas da settima e primeira circumscripções desta comarca, juncto aos autos. Caso esta terceira parte não compareça a licitação, tráo estes autos á vista do juizo, sob o prazo de seis mezes, de accordo com o Código do Processo do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa allegar ignorancia, mandou expedir e presente edital, que será publicado pela imprensa, e tráo assignado pelo juiz de direito da 4ª vara cível, São Paulo, aos 7 de agosto de mil novecentos e trinta e quatro Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevo. O juiz de direito. (a) Mario Azur.

8 - 14 - 18

6.ª Vara Cível — 12.º Offício
FALLENCIA DE NASOIMENTO & MATOS

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que por parte de Constantino Basco e Luis Loria, lhes foi dirigida a petição do seguinte teor: "Meleses

"Cruzada Pró-Infância", em comemoração à "Semana da Criança".
A sua realização em outubro próximo, tem a finalidade de criar, em nossa capital, um meio de Puericultura, nos moldes das escolas de Mãeszinhas", que, antes, os pais, por falta de saúde do Serviço Sanitário não conseguiam promover, com grande utilidade.

CLASSES DO INSTITUTO DE HIGIENE PRO- INFANCIA"

Classe de 1º de Agosto — Mortalidade e Morbidade Infantil. Dia 23 de Agosto — Higiene da Gestante. Dia 24 de Agosto — Cuidados com o recém-nascido. Dia 27 de Agosto — Desenvolvimento da Criança. Dia 29 de Agosto — Aleitamento Materno e desmame. Dia 30 de Agosto — Aleitamento Artificial. Dia 10 de Setembro — Alimentação no segundo anno. Dia 12 de Setembro — Asseio e Higiene Geral da Criança. Dia 14 de Setembro e 15 de Setembro — Higiene da dentição. Dia 19 de Setembro — Protecção contra as infecções, moléstias infecto-inflamatorias mais communs.

CLASSES DO INSTITUTO DE HIGIENE PRO- INFANCIA"

Classe de 1º de Setembro — A Criança doente, protecção contra os conselhos de terceiros. Cuidados a tomar antes da chegada do medico. Dia 26 de Setembro — A mãe como auxiliar do medico. Dia 31 de Agosto — Preparo de alimentos da criança são ou doente. Dia 28 de Setembro — Educação Phy-

sica da criança, no Play-Ground Pedregoso II.

OS PROFESSORES ESCOLHIDOS

As aulas dos dias 20, 24, 27 e 29 de Agosto, 5, 10, 19 e 21 de Setembro, serão dadas pelo dr. Pedro de Alcantara.

As aulas do dia 22 de Agosto serão dadas pelo dr. Edgard Braga.

As aulas do dia 31 de Agosto e 3 de Setembro, serão dadas por dr. Aluizinda Conceição Ferraz. As aulas do dia 12 e 14 de Setembro serão dadas por dr. Maria Antonieta de Castro.

As aulas do dia 17 de Setembro serão dadas pelo dr. Antonio Campos de Oliveira.

As aulas do dia 24 de Setembro e 26, serão dadas por dr. Iracema Niebler.

As aulas do dia 28 de Setembro serão dadas pelo dr. Eriberto Itapemirim Alves.

INFORMAÇÕES GERAES SOBRE O "CURSO"

Todas as aulas serão iniciadas ás 16 horas em ponto. As matriculas devem ser feitas na sede da Cruzada Pró-Infância, á rua Sta. Magdalena, 58, das 9 ás 11 horas, até o dia 1 de Agosto. Ha uma taxa de inscricão de 20\$000 e outra no final do curso para certificado tambem de 30\$000. O curso é aberto á qualquer senhor ou senhoria dentro o limite de inscricões de alumnas fixado em 50.

0 Pareo — Premio CONSOLACAO — 14 hs. — 2.500s. e 5000gms — Dist. 1.300 mts.	5. Pareo — Premio EXCELSIOR. 16 hs. — 3.000s. e 6000gms — Dist. 1.650 mts.
1 Legioloce 54 kilos	1 Taborda 54 kilos
2 Canopus 52 "	" Sybel 52 "
3 Garda 54 "	2 Predilecto 56 "
4 Panatica 54 "	(3) Xynpia 56 "
5 Gracova 54 "	3(1) Westchester 51 "
6 Yacht 56 "	(1) Dog of War 54 "
7 Trofea 50 "	(1) Valois 53 "
0 Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 hs. — 2.500s. e 5000gms — Dist. 1.500 mts.	6. Pareo — Premio MIXTO. — 16. hs. — 3.000s. 6000s. e 3000gms — Dist. 1.650 mts.
1 Comedie 56 kilos	1 Baby Ivy 54 kilos
2 Mariaio 52 "	" Misa Primrose 49 "
3 Quimigombó 52 "	2 Foragido 53 "
(4) Lanco 51 "	(1) Tempo 56 "
(5) Bagdá 51 "	(4) Galgo 54 "
(6) Valparaiso 53 "	(5) Duca 52 "
7 Sempreviva IV 50 "	(1) Tupacceratan 56 "
0 Pareo — Premio INITIUM — 15 hs. — 4.000s. e 8000gms. — Dist. 1.450 mts.	(4) 7 Men Bem 52 "
1 Ercole 55 kilos	(8) Ladario 51 "
2 Inana 53 "	7. Pareo — Premio EMULACAO. 17 hs. — 4.000s. e 8000gms. — Dist. 1.800 mts.
3 Mandachuria 53 "	1 Cauto 54 kilos
(4) Mandachuva 55 "	" Xolotlan 55 "
(5) Japac 55 "	2 Rob Roy 54 "
(6) Quebranto 55 "	3 Leguna 50 "
0 Pareo — Premio SUPPLEMENTAR. — 15,30 hs. — 3.000s. 6000s e 3000gms. — Dist. 1.500 mts.	(4) Good Money 56 "
(1) Lerrain 56 kilos	(5) Mulatillo 49 "
(2) Gris Gris 58 "	(6) Almansora 50 "
(3) Canuta 51 "	8. Pareo — Premio EXTRA. — 15. hs. — 3.000s. 6000s. e 3000gms. — Dist. 1.800 mts.
(4) Zinga 56 "	(1) Embalexatria 56 kilos
(5) Elra 56 "	(1) Venturoso 50 "
(6) Saicacatio 50 "	(3) Corsican 56 "
(7) Confescon 53 "	(4) Taleguilla 53 "
(8) Garca 56 "	(5) Geisha 53 "
(9) Andes 54 "	(6) Rusol 51 "
(10) Alegria IV 50 "	(7) Vaneador 54 "
(11) Hera 54 "	(8) Utlil 54 "
" La Plata 50 "	(9) Leader II 50 "
	(10) Zorilla 52 "
	NOTA — O 9.º pareo será reali- do ás 14 horas.

Os 3 últimos parcos são os indicados para os Bettings

NOTA — Preço das entradas: Archibancoadas, cavalheiras, \$8000; g^{tos} 14000; senhoras, meninos e militares, quando fardados, não pagam entrada.
— Da estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo: O 1.º às 10 horas e o 2.º às 14 horas.
— Logo de chegada a encerra-se com a venda de pules do 5.º parco — o grosso na archibancada de encios só é permitido aos portadores de certos tipos especiais (cartões brancos), cuja apresentação será exigida pelo carregado.

PENSÃO FAMILIAR
SANTA THEREZINHA
Instalada em confortáveis predi-
centrais quartos arejados com r-
nezzianas. Diárias: R\$ e 108 r-
leções exclusivas da Pensão Inter-
de 1905 e 1910; externos, incluin-
café de manhã 1100. Cozinha or-
vilosa, só com tucano e dirig-
pela família do proprietário. Mas-
Coastal de Cervoat. Rua 4-
chelo, 85 - Phone 2-2944. - 8 Par-
- Henda 4 Semanada da Viac-
- Bondas de L'amarandé e Vi-
Mariana é porta.

DENTISTA
Dr. Astrogildo Cesar
Dentista do Centro do Profe-
sorado Paulista
Dentaduras anatomicas
de Hecolite.
RUA QUINTINO BOCAIUVA,
(Casa das Arcadas) - 2.º andar
sala, 223 (das 8 às 19 horas)

novamente incorrido em falência. Assim sendo, os supplicantes vêm requerer a Vossa Excelência seja intimado o devedor concordatário, Carlos Gomes de Mattos, para que, intimado, realize o pagamento da prestação vencida, e não o fazendo, ouvid o Dr. Curador Geral das Massas Falidas, seja novamente decretada a sua falência, observadas as formalidades e prescrições da lei fallimentar. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, 10 de maio de 1934. E. R. M. C. (a) Adriano* E, não tendo sido possível intimar o pessoalmente, mandou expedir o presente edital que será publicado na imprensa, e findo o referido prazo, os autos serão conclusos para a decisão requerida. E, que chegado ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital. São Paulo, 14 de Agosto de 1934. Eu, Oswaldo Dias Paris, ajudante do dactylographo e subcrevê, autuorido. O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira

17-1-35

Em vespuras de conhecer o seu Waterloo, Emilio Habbis abandonou o Brasil

O CONHECIDO TRAFICANTE E VENDEDOR DE COCAINA PARTIU HONTEM COM DESTINO A' SUA TERRA, VIA JANDO A BORDO DO "AUGUSTUS"

Apesar da celebração levantada entre os seus "eternos e criminosos" defensores e da grã de certa imprensa, que chegou ao incrível deslante de atacar o delegado de Costumes pela prisão de Nicolino Laurelli, conhecido e reinvidente vendedor de cocaína, vae surtindo efeito a campanha moralizadora e tenaz, iniciada por aquella autoridade contra os vendedores de toxicos. Tendo no sub-chefe de Costumes, sr. Norberto Ferreira dos Santos, um auxilliar a altura dessa missão do mais alto interesse social, o delegado Costa Netto tem dado treguas aos contraventores.

A morte recente da menor Olympia Miranda, numa penão da rua 7 de Abril, depois de haver se entregue com muitas outras pessoas a uma verdadeira bacchanal de cocaína, serviu para demonstrar aquella autoridade, através do inquerito a que procedeu, que São Paulo já se tornara um grande centro de perversão e commercio do veneno branco. Pharmacias, das quizes não seria illeito suppr tamanha falta de escrúpulos, entregavam-se a venda clandestina do terrível toxico, e pessoas de representação e de bom nome identificados como compradores e consumidores da cocaína. Que existiam pharmacias traficantes e consumidores de toxicos envolvidos neste commercio deploravel



OLYMPIA MIRANDA, ultima victima das actividades do Emilio Habbis

em São Paulo, isso não é segredo para a policia, de alguns annos para cá. A presença de certos elementos estrangeiros indesejaveis e uma literatura amoral, uns offerecendo, outra entusiasmamdo os espiritos fracos para a pratica dos chamados vicios elegantes — haviam iniciado ha muito tempo, entre nós, o problema da repressão a vendedores e viciados. Parece-nos, contudo, que foi essa recente noite da rua Sete de Abril,

conhecida da policia por motivo da intoxicação e morte de Olympia Miranda, que mostrou ás autoridades que o problema é muito mais serio do que, na realidade, se julgava.

UM CONTRAVENTOR QUE DESERTA
Verdade se diga que as noesas autoridades nunca deram treguas aos traficantes e vendedores de toxicos. Os inqueritos, nas prisões, os pedidos de expulsão se succediam. Entretanto, a magnanimidade das noesas leis, fazia com que os contraventores levasssem a melhor. Um delles, o celebre Emilio Habbis, apresenta uma historia accidentada, dessa luta travada com a policia. Varias vezes processado, com pedido de expulsão, sempre conseguiu, através de protecção e amparo em artigos condescendentes doCodigo, se furtar ao merecido castigo.

Com seu primo José Habbis, ficou famoso em nossa Capital como traficante e vendedor do veneno branco. José Habbis foi, afinal, expulso do Brasil, depois de haver feito fortuna dessa maneira infame, no paiz que o acolhera. Hoje, não se corrige de seus crimes, tem cabaret no Cairo.

Emilio Habbis ficou em São Paulo, protegido e invencivel. Foi promtuariado pela primeira vez em 1922, como vendedor de cocaína. Antes, fora commerciante de apparencia honesta. Desde 22 que abriu lucta franca com a policia. Não houve caso ruído de venda de entorpecente em nossa Capital que não estivesse envolvido nelle o nome de Emilio Habbis. Em 1928, o ministro Vianna do Castello decretou sua expulsão do Brasil, por nocivo á nacionalidade e por não exercer profissão honesta.

Poucos mezes depois, esse decreto era considerado sem effeito. Habbis continuou suas actividades criminosas, sendo muitas vezes preso em flagrante, como em julho de 1933, quando vendia toxico com a cumplicidade de Luiz da Rocha Hollanda Catulenti. Nicolino Laurelli, Vicente de La Voite, Romano Amary, Angelo Marthia e outros contraventores conhecidos, foram seus lugar-tenentes. O numero de suas victimas é formidavel.

Na morte da menor Olympia Miranda, Habbis não poderia deixar de se encontrar envolvido. Era um caso muito sensacional e importante, para que elle não apparecesse. De facto, a Delegacia de Costumes encontrou provas positivas da sua participação nos "fornecimentos" para aquella bacchanal. Habbis foi preso e logo solto por

"haboas-corpus". Mas o inquerito continou, seguindo-se o competente processo.

Pela primeira vez, diante da acção energica e decidida do delegado Costa Netto, o campeão da cocaína compre-



EMILIO HABBIS

hendeu que seu "Waterloo" estava próximo. Vendeu parte do que possuía e outra parte deixou para ser liquidada por um parente. Depois, querendo dar a impressão de se retirar com a dignidade de um rei, comprou passagens num barco sumptuoso: o "Augustus".

Uns dizem que se retirou para Beyrouth, sua cidade natal — outros afirmam que se vai reunir ao primo, no cabaret do Cairo, onde empregará indignamente o dinheiro que, da maneira mais vil, conseguiu reunir em sua terra adoptiva. Seja como for, Emilio Habbis viaja a estas horas para fora do Brasil e oxalá que todos os seus companheiros lhe tomassem o exemplo!

MOCOTO' E VATAPÁ DE PEIXE A' BAHIANA
HOJE NO
Restaurante Campestre
— A casa de confiança —
Rua Quintino Bocayuva, 34 - Telephone 2-3331

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

São Paulo — Sabbado, 18 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 677

Ameaça alastrar-se novamente pela cidade a praga dos boliches

ABUSANDO DA BENEVOLENCIA DA INTEGRA MAGISTRATURA PAULISTA, OS BOLICHEIROS TENTAM REABRIR SUAS CASAS DE TAVOLAGEM

S. Paulo se encontra, outra vez, sob o peso de uma terrível e grave ameaça: a volta do escandalo dos boliches e suas funestas consequências! Felizmente, o povo paulista já conhece o historico desses centros de perversão, a que os seus animadores têm o desococo de denominar de "centros esportivos"... como se um acto, que só visa animar o vicio da jogatina e a perversão de mulheres, pudesse ser considerado como esportivo... Ainda bem que a Delegacia de Jogos, sciente do que se passa e do que ameaça vir, já tomou energicas providencias, no sentido de impedir o renascimento dessas casas de

tavolagem. Aliás, como se sabe, já anteriormente, o dr. Mario Guimarães, que então occupava a chefia de policia, havia tomado medidas, cortando o mal pela raiz, não permitindo, em hypothese alguma, a abertura desses antros, desde que os interessados procuravam ultrapassar os limites da decencia, a exemplo do que acontecera ao tempo do capitão Falconiê da Cunha, seu antecessor na

de Azevedo, que ha pouco deixou a chefia de policia. Ha tambem que resaltar a deslizez com que os bolicheiros, com artimanhas e jogos de palavras, vêm abusando da boa fé da integra magistratura paulista. Afim de conseguir a permissão para o funcionamento dos seus antros de jogatina, os seus animadores se dirigem á Justiça, solicitando licença para praticar o jogo basco, e de-

tigas patinadoras raquetistas dos boliches que infestavam a cidade.

As partidas são rapidas. Rapidissimas. As jogadoras erram frequentemente. Falta de pratica? Talvez... O facto é que isso augmenta consideravelmente o numero de "quinellas" e tira a grande sensação dos torcedores. Está claro que isso faz com que augmente consideravelmente a renda da casa... Ora, no pa-



O "FRONTÃO" YPIRANGA

O delegado Castellar Gustavo conclue pela responsabilidade de Paulo Nunes do Patrocinio no crime de Tremembé

O inquerito policial instaurado pela autoridade designada especialmente para apurar o gravissimo attentado

Regressou hontem á capital o dr. Emilio Castellar Gustavo, delegado que presidiu ao inquerito instaurado a proposito do assassinio do sr. Antonio Moreira da Fonseca, negociante em Tremembé e membro do Partido Constitucionalista dessa cidade.

O dr. Castellar Gustavo apresentou ao dr. Christiano Altenfelder, chefe de policia, o relatório com que encerrou o inquerito.

AS DECLARAÇÕES DA VICTIMA

Apesar do estado melindroso em que o sr. Antonio Moreira da Fonseca se encontrava, pôde ser ouvido pelo dr. Castellar Gustavo. As suas declarações foram as seguintes:

"que milita no Partido Constitucionalista desta cidade e como tal, de uma das para cá vem procurando na medida de suas forças, alistar seus amigos no quadro de electores do municipio. O serviço eleitoral nesta cidade é do escrivão de paz Leonidas Nunes do Patrocinio e tem como ajudante o seu irmão Paulo Nunes do Patrocinio e um outro cujo nome não sei. Hoje, cerca das 13 horas, necessitando enviar diversas certidões para Pandamonhangaba foi ao cartorio e ali pedi ao escrivão Leonidas que me fornecesse tais certidões não sendo, porém, atendido, allegando o escrivão que assim procedia porque não tinha tempo para tal, e, ademais, tinha o prazo de dez dias estipulado pela lei, e, assim sendo não admitia insinuações de extraneos na sua repartição. O sr. Moreira Fonseca, porém, a Leonidas a necessidade de ser atendido visto que tais certidões já haviam sido pedidas muitos dias antes e que portanto a razão estava com elle, declarante. Leonidas irritou-se com as ponderações do declarante, ameaçou-o de mandar pô-lo para fora do cartorio, surgindo então troca de palavras entre os dois. Enquanto discutia, o declarante com Leonidas, veio em defesa deste seu irmão Paulo e procurou violentamente empurrar o declarante para fora do cartorio. O sr. Fonseca revidou á violencia, acabando numa lucta corporal com Paulo, ao meio da qual recebi de Leonidas diversos socos no rosto, produzindo-lhe ferimentos. Leonidas aproveitou-se para agredir o declarante quando elle luctava com Paulo e com o outro ajudante, que por sua vez segurava tambem o declarante como para impedir-lhe de se defender de Leonidas. Este tem por habito difficultar certas pessoas do seu desagrado quando procuram o cartorio para o alistamento eleitoral."

O QUE DIZEM OS ACCUSADOS

Leonidas, seu irmão Paulo do Patrocinio e o ajudante Arthur Monto Filho, presos em consequência do inquerito, accusados pela victima, contam o facto principal mais ou menos como a victima.

Leonidas tira de si toda a responsabilidade da aggressão feita á victima e diz que não tendo tomado parte na lucta, porque ella se travou entre seu irmão Paulo e Fonseca, quiz apenas intervir para apartar. Diz tambem que Paulo e Fonseca andaram se batendo pelas mesas até que chegaram a tombar sobre a mesa grande, tendo Fonseca batido com o corpo pelos moveis, após haver recebido dois

murros, vibrados por Paulo, que o feriram no rosto. Paulo tambem nega qualquer participação na lucta e diz que, de inicio, tentou separar os briguentos, mas, não o conseguindo, sahio á rua para chamar alguém, porém quando regressou, já estava a lucta travada. Leonidas afirma que a lucta se travou entre Paulo e Fonseca e que elles andaram se batendo de encontro á parede e mesas do cartorio e que após isso estavam ambos feridos.

Paulo do Patrocinio chama a si a responsabilidade na participação da acção desenvolvida dentro do cartorio e diz que, tendo seu irmão Leonidas recebido um insulto grave e tendo Fonseca tomado attenção ameaçadora, foi este enfrentado por elle, luctando como a dilaiteira. Durante a lucta Fonseca bateu com a cabeça numa janella da sala onde se deu a occorrença.

Não ha duvida que Paulo foi a parte principal no conflito, podendo-se afirmar que, com o intuito que elle foi autor de lesões em Fonseca.

Como estas porém foram diversas, não se pode deixar de admitir que Leonidas tambem tenha offendido a victima, attento a que esta disse que recebeu de Leonidas diversos attos no rosto, produzindo-lhe os ferimentos que apresentava.

AS TESTEMUNHAS

Foram ouvidas varias testemunhas e entre ellas José Hygino de Siqueira e Antonio Maximo de Oliveira. Este excluiu Leonidas de qualquer responsabilidade quanto ás lesões soffridas por Fonseca. Entretanto, José Hygino é minucioso e descreve a scena com as suas menores particularidades. Não omittiu até que Fonseca tenha insultado os dois irmãos. Se essa testemunha sobrecarrega Fonseca a proposito do insulto, tambem diz que Leonidas e Paulo saltaram sobre o negociante e com elle se atacaram. No final da lucta Hygino diz que viu sahír sangue do rosto de Fonseca mas não pôde precisar se fora Leonidas ou Paulo o autor das lesões.

Ha perfeta coincidência entre as declarações dessa testemunha e as da victima, produzindo-se assim uma forte convicção de que ambos disseram a verdade.

O PAPEL DE FRANCISCO PIRES MAGALHÃES

Tomado de exaltação pela possibilidade da morte do seu amigo, Francisco Pires de Magalhães, vulgo "Chico", sahio da casa daquella e invadiu o cartorio de paz onde reside Leonidas com sua familia e para entrar usou de violencia contra a porta, arrombando-a com um pontapé. Seguido de Gaspar Solari e Gustavo Filizente Cortez, Magalhães exa-

minou com elles a casa com a intenção de prender Leonidas.

Rosina de Moura Hummel, outra testemunha, diz que se Leonidas fosse encontrado em casa, era provavel que até fosse morto, em vista do estado de exaltação dos assassinos.

A violencia feita á porta do cartorio foi constatada pelo curto exame e por elle se verifica que a fechadura tinha a lingueta para fora e estava enterrada, impedindo o seu funcionamento, indicando esse vestigio que a porta em questão havia sido aberta com violencia, com pontapé ou empurrão.

A AUTOPSIA

O auto da autopsia procedido no cadaver do negociante Fonseca revelou que a causa-mortis se deu em virtude de derrame cerebral consequente a traumatismo na cabeça.

Verdade é que os peritos responderam aos quesitos 5º e 6º dão a elle resposta affirmativa, o que incontestavelmente attenna a responsabilidade dos accusados.

PRISÃO E SOLTURA DO CRIMINOSO

Paulo Nunes do Patrocinio, logo em seguida á morte do negociante, acompanhado do seu advogado dr. Pedro Barbosa Pereira, compareceu á delegacia, declarando que ia entregar-se voluntariamente á prisão, pondo-se á disposição da Justiça. Foi lavrado, então, o auto de apresentação, sendo o criminoso recolhido á Cadeia.

A noite o advogado do Paulo entrou com uma petição em que pedia a soltura do seu constituinte ou então, que, satisfazendo o disposto no art. 133 n. 21, da Constituição Federal, allinea 2ª, communicasse ao juiz de direito da comarca a prisão de Paulo. Essa communicação foi feita ás 21 horas do mesmo dia. Cerca de uma hora depois, o escrivão da delegacia recebeu ordem verbal do juiz para pôr em liberdade Paulo do Patrocinio.

O dr. Castellar Gustavo, diante desse facto, procurou o juiz na propria residência, cerca das 23 horas, para pedir-lhe a gentileza de uma explicação do seu acto.

O juiz de direito da comarca não se negou a esse pedido e com a maior urbanidade explicou que não sendo a apresentação á prisão uma forma legal de prisão, porquanto a lei não consigna essa forma, e de accordo com a Jurisprudência dos Tribunales, mandou pôr o accusado em liberdade, assumindo a responsabilidade da soltura. Nessa mesma occasião o dr. juiz de direito prometteu que mandaria no dia seguinte um officio ao dr. Castellar Gustavo terminando pedindo a prisão preventiva do accusado Paulo do Patrocinio.

O PROTESTO DOS ACADEMICOS DE DIREITO

Foi expedido hontem o seguinte telegramma de protesto contra o assassinio do sr. Antonio Moreira da Fonseca, presidente do Directorio do Partido Constitucionalista de Tremembé:

"Nelson Siqueira, vice-presidente do Directorio do Partido Constitucionalista de Tremembé.

Academicos de Direito, constituo-

quelle cargo, a bem da segurança e tranquillidade publicas

E' interessante, tambem, a gente vêr como agem de ma fé os animadores desses boliches. Uma vez posto fóra de duvidas que taes boliches constituem um verdadeiro escandalo, uma intacção ás leis, os seus proprietarios, afim de conseguir a permissão para o seu funcionamento, allegam que se trata de fronteões e não de boliches. Desculpa estarrapada... Pois então o que se pratica por ahi pode ser comparado ao ele-

gante jogo basco? Onde, em que ponto, nessa jogatina, entra o espirito esportivo? E por que, ao invés de ser desenvolvido por moços, o jogo praticado nos boliches é excitado por moços, mais ou menos atirantes? São interrogações, essas, que deseariamos ver satisfeitas...

E por que essa "camouflagem"? Se se trata de "coisa tão licita", por que os seus defensores não têm a coragem de comparecer perante as autoridades e dizer claramente sobre o que pretendem fazer, sem procurar ludibrial-as? Não ha duvida possivel: o novo chefe de policia, voltando suas vistas para o caso, tomará as unicas providencias que podem ser tomadas sobre essa situação, ordenando o fechamento da especie de frontão que já funciona na cidade e impedindo que outros venham a ser reabertos, o que já vem sendo preparado pelos bolicheiros. Essa medida virá como uma consequencia natural da orientação tomada pela nossa policia, com relação aos boliches, desde a gestão do capitão Falconiê da Cunha, em 1932, até a do dr. Vicente

pois armam verdadeiras casas de tavolagem, onde fazem com-tundir o interesse de um jogo de azar com a belleza de suas praticantes, traígeis "demoiselles" louras, numa clara contravenção das decisões judicias.

Antes que o mal cresça, é preciso que a policia cumpria a sua missão, em defesa da sociedade e do bolso dos incautos!

ONDE REINA O VICIO

A' avenida São João, nas proximidades do largo do Paysandu, existe uma especie de frontão, e que usa desse nome, mas que não passa dos já conhecidos boliches, ligeiramente modificados. Em lugar das bolas serem atiradas com um bastão, nas ta-boletas numeradas, como antigamente, hoje joga-se com uma raquetinha numa só bola de borracha. E' uma imitação do jogo basco, não ha duvidar. Mas, em ultima analyse, não passa de um boliche "camouflado". Aliás, as jogadoras, que lá se pervertem, criando gosto pela jogatina, amoldando seu caracter pelo ambiente da casa, não são outras senão as an-

COLHIDO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

No cruzamento da avenida São João com a rua Frederico Stedel, ás 13 horas de hontem, um auto, cujo tu-mo é desconhecido, apbrou Zarath Glass Junior, de 11 annos, estudante, filho de Zarth Glass, morador á avenida Rebouças, 19.

Em virtude da grande velocidade que desenvolvia o auto, o menor foi atirado a grande distancia, soffendo fractura da perna direita e outras contusões.

Após os medicamentos que lhe ministraram na Central Zarath foi recolhido a um hospital particular. O delegado de serviço instaurou inquerito que terá andamento na Delegacia de Segurança Pessoal, afim de ser tescoberto o numero do auto causador do desastre.

recer dado pelos peritos, que ha tempos atrás estudaram a questão, está claramente explicada a inconveniencia desse excesso de partidas. Segundo o ultimo laudo de peritagem sobre os boliches, estes não poderiam promover senão meia duiza de partidas diarias.

Nos jogos esportivos, é permitida a entrada de menores. Nada mais natural. Não ha inconveniente algum em que uma criança ou um rapaz assistam a uma competição athletica, a uma partida de futebol ou a uma prova de natação. Ao contrario. Isto forçosamente despertará no menor o gosto pelo esporte sadio, um dos principais factores do melhoramento physico da raça. Porém, não se comprehende, e isto acontece actualmente, a entrada de um moço em um frontão... boliche. Iso apenas poderá desenvolver no moço inexperiente, o gosto pelas emoções do jogo.

Hoje, ainda, deverá abrir-se nova casa desse genero de "esporte", num porão que já foi "dancing", theatre... só para adultos, cinema, boliche, novamente cinema, desta vez "scientifico". Atraz desse vi-rão outros, forçosamente, pois que o negocio é rendoso... E São Paulo se degradará, e o nosso povo civilizado e culto, terá de assistir ao espectáculo achincalhante a que já assistiu, no tempo da governança militar; topará, em cada bairro, em cada quarteirão, e ás vezes em cada rua, com dois ou tres barracões adaptados para quadra de boliches, onde se reúnem os viciados no jogo, os vadios e as crianças desencaminhadas.